

O ÚNICO DEUS VERDADEIRO



PAUL DAVID WASHER

 **VOLTEMOS**
AO EVANGELHO

O ÚNICO DEUS VERDADEIRO



TRADUÇÃO BASEADA NA 3ª EDIÇÃO

“O guia de estudo de Paul David Washer sobre a doutrina de Deus, o *Único Deus Verdadeiro*, é o melhor trabalho introdutório por mim conhecido. Estabelece grandes verdades de forma clara e equilibrada. Autoridades humanas não são citadas, mas é evidente que o autor está familiarizado com o literatura do cristianismo histórico e, portanto, ele se desvia das armadilhas em que os outros podem cair. Jovens cristãos dificilmente poderiam gastar melhor o seu tempo do que trabalhando cuidadosamente por estas páginas.”

IAIN H. MURRAY, COFUNDADOR E DIRETOR EDITORIAL DA
BANNER OF TRUTH TRUST

“O *Único Deus Verdadeiro* irá levá-lo através de um proveitoso exercício em teologia bíblica e sistemática. Você aprenderá o que a Bíblia diz sobre o caráter e os atributos do Deus, o qual é realmente como nenhum outro. Este é um trabalho maravilhoso que – eu oro – ajudará muitos a crescer no conhecimento de Deus. Leia e seja abençoado. Leia e adore o seu Deus.”

DANIEL L. AKIN, PRESIDENTE DO SEMINÁRIO TEOLÓGICO
SOUTHEASTERN BAPTIST

“Quando meu filho colocou seu primeiro par de óculos, ele ficou chocado ao encontrar um mundo de coisas belas para ver lá fora. Ele não conseguia manter a boca fechada sobre o assunto. Este olhar guiado a respeito da revelação do próprio Deus será da mesma forma para muitos cristãos míopes. O estudo da autobiografia de Deus não só corrigirá a nossa miopia, mas abrirá nossas bocas! Como um hábil oftalmologista, usarei e recomendarei frequentemente o *Único Deus Verdadeiro*.”

JIM ELLIFF, CHRISTIAN COMMUNICATORS WORLDWIDE
WWW.CCWTDAY.ORG

“Em *O Único Deus Verdadeiro*, Paul Washer forneceu um estudo teológico sólido, bíblico e substantivo para aqueles de nós que tem ansiado por mais. Quem estiver interessado em reforçar sua compreensão da Doutrina de Deus achará este estudo imensamente valioso. Além disso, como o *Único Deus Verdadeiro* é expositivo por natureza, ele também pode servir como um instrumento de ensino para dar aos novos cristãos uma base sólida, ou para ajudar na evangelização de incrédulos”.

VODDIE BAUCHAM JR., PASTOR, AUTOR DE *FAMILY DRIVEN*
FAITH

O ÚNICO DEUS VERDADEIRO



TRADUÇÃO BASEADA NA 3ª EDIÇÃO

PAUL DAVID WASHER

 **VOLTEMOS
AO EVANGELHO**

 **GRANTED
MINISTRIES
— PRESS —**
HANNIBAL, MISSOURI
WWW.GRANTEDMINISTRIES.ORG

O ÚNICO DEUS VERDADEIRO

Copyright© 2004 por Paul David Washer da *Sociedade Missionária HeartCry*.
Publicado por Granted Ministries Press, uma *divisão de Granted Ministries*.

HISTÓRICO DE PUBLICAÇÃO:

1ª Edição impressa em 2004.

2ª Edição impressa em 2007

3ª Edição, revisada e expandida, publicada em 2009 pela Granted Ministries Press.

Design da capa e gráficos originais por Jonathan Green e Scott Shaller.
Diagramação e capa desta versão feitos pela equipe *Voltemos ao Evangelho*.

Esta tradução foi feita com base na 3ª edição.

PERMISSÕES ORIGINAIS

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Nenhuma parte desta publicação deve ser reproduzida, vendida ou transmitida em nenhum meio, como por exemplo – eletrônico, mecanizado, fotografado, ou gravado, dentre outros – exceto por pequenas citações em análise impressa, sem prévia permissão do publicador. Sob influência das leis dos Estados Unidos da América.

PERMISSÕES DESTA TRADUÇÃO

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e distribuir este material em qualquer formato desde que não altere o conteúdo original, não o utilize para fins comerciais e referencie: “Copyright © 2004 por Paul David Washer da Sociedade Missionária HeartCry. Publicado por Granted Ministries Press, uma divisão de Granted Ministries. Traduzido por Voltemos ao Evangelho - www.voltemosaoevangelho.com”.

SUMÁRIO

1	DEUS É UM	11
2	DEUS É ESPÍRITO	19
3	DEUS É GRANDE E PERFEITO	31
4	DEUS É ETERNO, AUTOEXISTENTE E IMUTÁVEL	41
5	DEUS É ONIPOTENTE, ONIPRESENTE E ONISCIENTE	53
6	DEUS É SANTO	67
7	DEUS É JUSTO	79
8	DEUS É A VERDADE E VERAZ	89
9	DEUS É FIEL	103
10	DEUS É AMOR	113
11	DEUS É CRIADOR E SUSTENTADOR	127
12	DEUS É SENHOR SOBRE TUDO	141
13	DEUS É LEGISLADOR E JUIZ	155
14	OS NOMES DE DEUS	173

AGRADECIMENTOS

Como algum homem ou anjo pode escrever uma apostila sobre Deus? Seria uma tarefa mais fácil contar cada estrela nos céus. Sabendo disso, admitimos que tudo quanto é “santo, reto e bom” nessas paginas são resultado da Graça de Deus. Sabendo da seriedade desse assunto, essa apostila foi escrito com temor e tremor.

“Meus irmãos, muitos de vós não sejam mestres, sabendo que receberemos mais duro juízo.” Tiago 3:1

Gostaria de agradecer minha esposa Charo, que tem crescido na “força do Senhor”, e meus três filhos Ian, Evan e Rowan que são capazes de me afastar do meu trabalho com um olhar. Eu gostaria também de agradecer à equipe da *HeartCry* que me encorajou a publicar essa obra, e ao Pastor Charles Leiter da Kirksville, Missouri, cujas constatações foram inestimáveis.

INTRODUÇÃO

MÉTODO DE ESTUDO

A grande objetivo deste estudo é que o aluno tenha um encontro com Deus pela Sua Palavra. Fundamentado na convicção de que as Escrituras são as inspiradas e infalíveis Palavras de Deus, este estudo foi criado de uma forma que é literalmente impossível o aluno prosseguir sem uma Bíblia aberta perante ele. Nossa meta é obedecer à exortação do apóstolo Paulo em II Timóteo 2:15:

“Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.”

Cada lição lida com uma doutrina específica dos atributos de Deus. O aluno vai completar cada lição respondendo as questões de acordo com as Escrituras. O aluno é encorajado a meditar sobre cada texto e escrever o que ele ou ela entendeu. Os benefícios alcançados com este estudo vão depender do investimento do estudante. Se o aluno responder às questões sem meditar nos textos, e apenas copiar o texto sem buscar entendê-lo, será inútil e muito pouco lhe será acrescentado.

O aluno descobrirá que isto é, primordialmente, um estudo Bíblico, e não contém muitas ilustrações coloridas, histórias fantásticas ou mesmo comentários teológicos. Foi nosso desejo fornecer um trabalho que apenas aponte o caminho das Escrituras e permita que as Escrituras falem por si só.

Este livro pode ser usado individualmente, por um pequeno grupo, ou até mesmo em uma Escola Bíblica Dominical. É altamente recomendado que cada aluno complete cada capítulo em seu próprio livro antes do encontro para a discussão ou estudo, com seu grupo ou discipulador.

EXORTAÇÃO AOS ESTUDANTES

Através do uso desse livro, os estudantes são encorajados a estu-

dar a doutrina bíblica e descobrir seu exaltado lugar na vida cristã. O verdadeiro cristão não pode suportar, ou até mesmo, sobreviver a um divórcio entre emoções e intelecto ou entre devoção a Deus e a doutrina de Deus. De acordo com as Escrituras, nem as nossas emoções, nem nossas experiências fornecem um fundamento adequado para nossa vida Cristã. Apenas as verdades das Escrituras, entendidas com a mente e comunicada através de doutrina, podem fornecer o fundamento certo sobre o qual devemos estabelecer nossas crenças e comportamentos, assim como determinar a validade de nossas emoções e experiências. A mente não é inimiga do coração, e a doutrina não é um obstáculo à devoção. Os dois são indispensáveis e devem ser inseparáveis. As Escrituras nos ordenam amar o Senhor nosso Deus com todo nosso coração, toda nossa alma e com toda nossa mente (Matheus 22:37), e adorar a Deus em espírito e em verdade (João 4:24).

O estudo da doutrina é uma disciplina intelectual e devocional. É uma busca entusiasmada e apaixonada por Deus que deve sempre guiar o aluno a uma transformação pessoal maior, obediência, e sincera adoração. Então, o aluno deve estar preparado contra um grande erro de buscar somente conhecimento impessoal, e não a pessoa de Deus. Nem devoção sem o uso da mente, nem mera busca intelectual são proveitosas, pois nesses dois casos, Deus está fora.

ALMEIDA CORRIGIDA E FIEL

Embora haja muitas boas traduções de Bíblias, este estudo foi desenvolvido para ser feito com a versão João Ferreira de Almeida Edição Corrigida e Revisada Fiel ao Texto Original*. Esta versão não é exclusivamente a única para realizar o estudo, mas haverá horas em que o aluno irá notar uma pequena diferença se usar outra tradução (especificamente se estiver usando uma Bíblia de tradução não literal, menos precisa). Esta tradução das Escrituras foi escolhida pelas seguintes razões: (1) a inabalável convicção dos tradutores de que a Bíblia é a infalível Palavra de Deus; e (2) é fiel às Escrituras originais.

** A versão original usada é a New American Standard Version, buscando as mesmas características, optamos pela ACF.*

**“OUVE, ISRAEL, O SENHOR NOSSO DEUS É O ÚNICO
SENHOR.”**

– DEUTERONÔMIO 6:4 –

**“A GRAÇA DO SENHOR JESUS CRISTO, E O AMOR DE DEUS, E
A COMUNHÃO DO ESPÍRITO SANTO SEJA COM TODOS VÓS.**

AMÉM.”

– II CORÍNTIOS 13:14 –

LIÇÃO UM

DEUS É UM

DEUS É UM

É o testemunho das Escrituras que existe somente Um Deus Verdadeiro. A crença em um único Deus é normalmente referida como monoteísmo [Grego: *mono*, um + *téos* (*theos*), deus]. A crença em mais de um deus é chamada politeísmo [Grego: *poly*, muitos]. A fé Cristã é monoteísta.

1. Em **Deuteronômio 6:4** se encontra uma das mais importantes declarações de todas as Escrituras. O que afirma essa declaração?

Nota: Existe apenas um Deus verdadeiro. É importante entender que a palavra *um* vem da palavra Hebraica *echad*, que geralmente se refere a uma unidade de mais de uma pessoa. Por exemplo, em Gênesis 2:24 nós lemos, “...serão ambos (*i.e.* o homem e a mulher) *uma só carne*,” e em Esdras 3:1, “...ajuntou-se o povo, *como um só homem*.” Essa verdade terá grande importância na segunda parte de nosso estudo, onde iremos aprender que o único Deus verdadeiro existe como uma Trindade: o Pai, Filho e Espírito Santo.

2. O que os seguintes versos afirmam acerca do ser de Deus? Existem outros deuses além do Deus das Escrituras?

Deuteronômio 4:39

Isaias 43:10

Isaias 45:18

3. De acordo com os versos seguintes, como todos os homens deveriam viver à luz da verdade de que o Deus da Bíblia é o Único Deus Verdadeiro?

Êxodo 20:3-6

Marcos 12:28-30

DEUS É UMA TRINDADE

A palavra Trindade vem da palavra Latina *trinitas*, que significa triplicado ou três em um. A Bíblia afirma que o Único Deus Verdadeiro existe como uma Trindade: o Pai, Filho e Espírito Santo. Eles são três pessoas distintas que são distinguíveis um do outro e Eles ainda dividem a mesma natureza divina ou essência e se relacionam entre si em uma comunhão ininterrupta. É importante ressaltar que a palavra Trindade não se encontra nas Escrituras, mas foi primeiramente empregada por Tertuliano, um dos pais da Igreja primitiva, para descrever o que a Bíblia ensina sobre a natureza trina de Deus.

1. Como cristãos, nós abertamente admitimos que a Trindade é um

grande mistério que está além da compreensão humana, mas mesmo assim não podemos negar a Trindade porque é o ensinamento das Escrituras. A mesma Bíblia que declara que Deus é Um, também refere a três pessoas diferentes como Deus:

a. *Como o Pai é referido em I Coríntios 8:6?*

- i. D_____, o P_____ (veja também: **João 6:27**; **I Pedro 1:2**).

b. *Como o Filho é referido nos versículos seguintes?*

- i. O Verbo (*i.e.* o Filho de Deus – v.14) era D_____ (**João 1:1**).
- ii. O D_____ Unigênito (**João 1:18**).
- iii. S_____ meu e D_____ meu (**João 20:28**).
- iv. Pois Ele, subsistindo em f_____ de Deus e era igual a D_____ (**Filipenses 2:6**).
- v. Nosso Grande D_____ e Salvador (**Tito 2:13**).
- vi. O qual é sobre todos, D_____ bendito para todo o sempre (**Romanos 9:5**).
- vii. O qual é i_____ do D_____ invisível (**Colossenses 1:15**).
- viii. Aquele na qual habita, corporalmente, toda a plenitude da D_____ (**Colossenses 2:9**).
- ix. O teu trono, ó D_____ (**Hebreus 1:8**).

c. *Como o Espírito Santo é referido nos seguintes versículos?*

- i. **Atos 5:3-4**

No verso 3, Ananias mentiu ao E_____ S_____.

No verso 4, Pedro disse que Ananias mentiu a D_____.

- ii. **I Coríntios 3:16 e 6:19**

Em I Coríntios 3:16, o crente é chamado de templo de D_____.

Em I Coríntios 6:19, o crente é chamado de templo do E_____ S_____.

- iii. **Romanos 8:9**: O Espírito Santo é mencionado como:

O E _____. Ele é uma pessoa real, distinta do Pai e do Filho.

O E _____ de D _____. Deus o Pai e o Espírito Santo são um.

O E _____ de C _____. Deus o Filho e o Espírito são um.

2. Em **Mateus 28:19** encontra-se a declaração usada em todo batismo cristão como foi ordenado pelo próprio Senhor Jesus Cristo. Essa declaração é um exemplo maravilhoso da unicidade e da trindade de Deus:

a. *O Senhor nos ordena batizar em N _____ do Pai, Filho, e Espírito Santo.*

Nota: Note que *nome* está no singular e mesmo assim é atribuído a três diferentes pessoas. O verso não diz nos *nomes* do Pai, Filho, e Espírito, mas no único *Nome* deles, porque os Três são Um.

3. A visão Trinitária de Deus que nós descobrimos em Mateus 28:19 é percebida ao longo das Escrituras. Leia **II Coríntios 13:13** e depois complete as frases:

a. *A graça de nosso Senhor J _____ C _____.*

b. *O amor de D _____.*

c. *E a comunhão do E _____ S _____ sejam com todos vós.*

Nota: Tal estrutura literária denota igualdade absoluta. É notável que o Filho seja mencionado justamente antes do Pai. Seria blasfemo mencionar o Filho e o Espírito com o mesmo fôlego de Deus o Pai, se Eles não fossem iguais a Ele. (*veja também:* I Coríntios 12:4-6; Efésios 4:4-6; I Pedro 1:2).

4. O Pai, Filho, e Espírito Santo são de uma mesma essência divina e vivem em perfeita igualdade e unidade. Ao mesmo tempo, eles são três pessoas distintas, e não simplesmente uma pessoa que se revela de maneiras distintas em momentos diferentes. Nos seguintes versículos essa verdade é claramente afirmada:

a. **Marcos 1:9-11:**

i. O F _____ é batizado (vs. 9,10).

- ii. O E _____ desce (v.10).
- iii. O P _____ fala dos céus (v. 11).

b. **João 14:16-17:**

- i. O F _____ ora ao Pai (v.16).
- ii. O P _____ dá o Consolador ou Espírito Santo (v.16-17).
- iii. O E _____ vive com e no Cristão (v.17).

Nota: Destes simples textos das Escrituras está claro que o Pai, Filho, e Espírito Santo são três pessoas distintas. Deus não é três pessoas independentes ou três Deuses diferentes; e também Deus não é uma pessoa que veste três máscaras diferentes ou simplesmente Se revela em três formas diferentes. O Deus das Escrituras existe *simultaneamente como três pessoas distintas e iguais* que são *um em sua natureza e essência divina*, e que vivem em perfeita igualdade e unidade.

5. Embora o Pai, Filho e Espírito Santo são iguais e existem em perfeita unidade, eles costumam realizar funções distintas, e Se manifestam de maneiras diferentes. O que os seguintes versículos nos ensinam a respeito dessa verdade? Preencha os espaços vazios com a resposta correta encontrada em cada versículo:

- a. O P _____ é o Deus invisível que nenhum homem viu (**João 1:18**).
- b. O F _____ é Deus que se fez carne e a perfeita revelação do Pai (**João 1:1, 14,18;14:9**).
- c. O E _____ é Deus vivendo nos Cristãos (**Romanos 8:9; João 14:16-17, 23**).

RESUMO

Dos versículos que estudamos, nós podemos afirmar as seguintes verdades sobre Deus:

1. *Deus é Um.* Não existem três Deuses diferentes na Trindade – uma heresia chamada Triteísmo.
2. *Deus é Três.* Existe um Deus que subsiste em três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
3. *As três pessoas da Trindade são Pessoas reais e distintas.* A Trindade não é apenas uma pessoa que veste três máscaras diferentes, ou que se revela em três formas diferentes – uma heresia

chamada Modalismo.

4. *As três pessoas da Trindade são perfeitamente iguais.* O Filho não é o menor do que o Pai, nem o Espírito menor que o Filho.
5. *As três pessoas da Trindade podem se manifestar de maneiras diferentes e podem exercer funções diferentes.* Nenhum homem viu a Deus; o Filho se fez carne e habitou entre os homens; o Espírito habita com cada crente em Cristo.
6. *As Escrituras afirmam duas verdades importantes: Deus é um e Deus é três.* Embora não podemos compreender completamente como isso pode ser, nós devemos acreditar e ensinar ambas as verdades com igual convicção. Uma heresia (*i.e.* falsa doutrina) ocorre quando afirmamos uma verdade e negamos a outra, ou enfatizar uma verdade acima da outra. Nós devemos nos apegar a toda verdade igualmente e evitar todo extremo.
7. *O Mistério da Trindade não é um motivo para sua negação.* Alguns dizem que não podem acreditar naquilo que não conseguem entender, ou se alguma coisa não pode ser explicada, não pode ser verdade. Se formos aplicar a mesma lógica na Bíblia inteira, ou até mesmo à nossa própria existência, iria sobrar muito pouco para nós acreditarmos. Mesmo as mais simples verdades das Escrituras e da realidade humana vão além do nosso entendimento. Nós não acreditamos por que podemos entender, mas acreditamos por que é verdade – o testemunho das Sagradas Escrituras.
8. *A maioria das ilustrações usadas para explicar a Trindade são, lamentavelmente, inadequadas.* Frequentemente estudantes da Bíblia têm recorrido a várias ilustrações na tentativa de explicar a Trindade. Infelizmente, essas ilustrações muitas vezes causam mais danos do que fazem bem. Por exemplo, a Trindade é algumas vezes comparada à água que existe em três formas diferentes – líquido, gelo e vapor. Tal ilustração é uma distorção da Trindade já que ela sugere que Deus é uma pessoa que assume três formas diferentes – uma heresia chamada Modalismo (ver #3). É melhor simplesmente afirmar a unicidade e trindade de Deus sem explanação ou ilustração do que dar uma explicação ou ilustração que é enganosa ou até mesmo herética.

“MAS A HORA VEM, E AGORA É, EM QUE OS VERDADEIROS ADORADORES ADORARÃO O PAI EM ESPÍRITO E EM VERDADE; PORQUE O PAI PROCURA A TAIS QUE ASSIM O ADOREM. DEUS É ESPÍRITO, E IMPORTA QUE OS QUE O ADORAM O ADOREM EM ESPÍRITO E EM VERDADE.”

– JOÃO 4:23-24 –

LIÇÃO DOIS

DEUS É ESPÍRITO

DEUS É ESPÍRITO

Deus não é material ou corpóreo (*i.e.* Ele não possui um corpo físico). Duas das maiores implicações dessa verdade são: (1) Deus não está confinado a nenhuma restrição física tão comum à humanidade, e (2) Deus não é visível e portanto nunca deve ser degradado a imagens feitas por homens. Às vezes, as Escrituras falam de Deus como se Ele possuísse um corpo físico. Existem referências de Seus braços, costas, sopro, ouvidos, olhos, face, pés, dedos, etc. Como explicaremos essas referências à luz da verdade de que Deus é Espírito? Na Teologia, essas referências são consideradas expressões *antropomórficas* [Grego: *anthropos*, homem + *morphé*, forma]. Em outras palavras, Deus está simplesmente atribuindo a Si mesmo características humanas com o propósito de comunicar uma verdade sobre si mesmo de uma maneira que o homem possa compreender. Por exemplo, a Bíblia fala das “asas” de Deus, e de Seu povo “se escondendo debaixo das sombras de Suas asas” (Êxodo 19:4; Rute 2:12; Salmos 17:8; 36:7; 57:1; 61:4; 63:7; 91:4). Seria um *absurdo* interpretar tais versículos literalmente.

1. Como as Escrituras descrevem Deus em **João 4:24**?

a. *Deus é E_____.*

2. De acordo com os seguintes versículos, como devemos viver na luz da verdade que Deus é Espírito?

a. *Devemos adorar Deus sinceramente (João 4:24).*

Nota: A referência de adorar a Deus “em espírito” tem duas possíveis implicações: (1) Nós devemos adorar a Deus com todo nosso ser, sinceramente e profundamente. (2) Nós devemos adorar a Deus no poder e sob a direção do Espírito Santo. A referência de adorar a Deus “em verdade” também tem duas implicações possíveis: (1) Nós devemos adorar a Deus verdadeiramente, sinceramente, e com integridade. (2) Nós devemos adorar a Deus de acordo com a verdade (*i.e.* de acordo com a vontade de Deus revelada nas Escrituras).

b. *Nós devemos evitar associar Deus com um prédio religioso ou atribuir a Deus qualquer limitação humana (Atos 17:24-25).*

3. Como as Escrituras descrevem Deus em **Hebreus 11:27**?

a. *Deus é Aquele que é I_____.*

Nota: Se Deus é invisível, como nós explicamos as passagens das Escrituras onde Ele parece Se revelar em uma forma visível? Para responder, nós primeiramente devemos entender dois princípios de interpretação bíblica. Primeiro, a Bíblia não se contradiz. Segundo, as passagens das Escrituras que são difíceis de interpretar com certeza devem ser interpretadas à luz daquelas passagens cujas interpretações são claras. As Escrituras afirmam claramente que Deus é invisível, portanto as aparições “visíveis” de Deus nas Escrituras (com exceção à encarnação do Filho de Deus) devem ser interpretadas como “visões” – representações simbólicas da realidade espiritual. Ezequiel nos diz (1:1) que “os céus foram abertos” e ele “viu visões de Deus.” No verso 28, o profeta resume essas visões como “a aparência da glória do Senhor.” Em Daniel 7:9-15, Daniel vê uma *visão* simbólica de Deus o Pai como o “Ancião de Dias.” Em Lucas 3:22, João Batista vê uma *visão* dos céus “se abrindo” e o Espírito Santo descendo com a aparência de uma pomba (o simbolismo é óbvio).

4. O que os versículos seguintes afirmam sobre Deus, e especialmente sobre Sua invisibilidade?

1 Timóteo 1:17

1 Timóteo 6:15-16

5. De acordo com **Deuteronômio 4:11-12** e **15-16**, como devemos viver à luz da verdade da invisibilidade de Deus?

6. Deus é imaterial (*i.e.* espírito) e invisível. Como então podemos conhecer esse Deus? De acordo com os seguintes versículos, como Deus Se revelou (*i.e.* Se fez conhecido) aos homens?

a. *De acordo com as palavras de Jesus em João 6:46, algum homem já viu o Pai? Quem já viu o Pai?*

b. *Se ninguém viu Deus o Pai com exceção do Filho, como o Pai Se fez conhecido aos homens? Como podemos entender quem Deus é? Quem pode explicar tais coisas para nós? O que João 1:18 nos ensina?*

c. De acordo com os seguintes versículos, por que Jesus é o único qualificado a nos mostrar Deus o Pai?

Colossenses 1:15

João 14:9

DEUS É PESSOAL

Uma das mais importantes verdades das Escrituras é que Deus não é uma força impessoal se movendo no universo impensadamente, nem mesmo um poder caprichoso, friamente manipulando Sua criação com um propósito egoísta. As Escrituras nos ensinam que Deus é um ser pessoal que está consciente de Sua própria existência, que possui tanto intelecto como vontade, e que é capaz de entrar em um relacionamento pessoal com o homem.

DEUS É CONSCIENTE DE SUA PRÓPRIA EXISTÊNCIA

Pode parecer desnecessário dizer que Deus tem consciência de Sua própria existência, mas essa é uma das mais fundamentais características de uma “pessoa”. Existem várias religiões fora do Cristianismo que o conceito de “deus” é ou uma força impessoal (*Budismo, Taoísmo, etc.*), ou uma essência que habita dentro de tudo (*Panteísmo* [Grego: *pan*, tudo + *theos*, deus]). O Deus das Escrituras é uma pessoa real, que está ciente de Sua própria existência como distinta de todos os outros seres e coisas.

1. É claramente revelado nas Escrituras que Deus é consciente de Sua própria existência. Como Deus refere a Si mesmo em **Êxodo 3:14**?

a. *Eu S*_____.

Nota: Essa declaração é uma poderosa afirmação de que Deus reconhece Sua própria existência como uma pessoa. Ele *sabe* que Ele *é* – e Ele declara, “EU SOU”.

2. As Escrituras não somente nos ensinam que Deus é ciente de sua própria existência, mas que Ele é consciente de Sua singularidade (i.e. Ele é distinto de todas outras pessoas e coisas). De acordo com as Escrituras, o que Deus declara sobre Sua própria existência singular, independente de qualquer um ou de qualquer coisa?

a. *Não há O*_____ *Deus além Dele (Isaías 45:21).*

b. *Não há ninguém A*_____ *dele (Isaías 45:21).*

c. *Não há ninguém a quem podemos C*_____ *Deus (Isaías 40:25).*

d. *Não há ninguém que seja I*_____ *a Ele (Isaías 40:25).*

Nota: Cada uma dessas declarações prova que Deus é uma pessoa que é distinta e independente de todas as outras pessoas e coisas.

DEUS POSSUI UM INTELLECTO

O *intelecto* é considerado uma das características primárias da pessoalidade. A palavra vem do Latim *intelligere* [*inter*, entre ou no meio + *legere*, selecionar ou escolher] e se refere à habilidade de raciocinar, perceber, ou entender. De acordo com as Escrituras, Deus possui um intelecto que vai muito além da compreensão humana. Nada está além de Seu conhecimento ou entendimento.

1. O que os seguintes versículos nos ensinam sobre o intelecto de Deus?

Salmo 92:5-6

Romanos 11:33-36

2. De acordo com os seguintes versículos, como o intelecto e entendimento do homem é descrito em comparação com o de Deus?

Salmo 94:11; I Coríntios 3:20

Isaias 55:8-9

I Coríntios 1:20, 25

3. O conhecimento e entendimento de Deus está muito além da compreensão do homem finito. De acordo com os seguintes versículos, como o homem pode vir a entender (*ao menos, em parte*) as coisas infinitas de Deus?

a. *Através do Filho de Deus (João 1:18).*

b. *Através do Espírito de Deus (I Coríntios 2:11-12).*

c. *Através da Palavra de Deus (Salmo 119:97-100).*

-
-
4. Em Deuteronômio 29:29, as Escrituras declaram: “As coisas encobertas pertencem ao SENHOR nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem a nós...” De acordo com **Salmo 131:1-3**, como devemos viver (*i.e.* qual deve ser nossa atitude) à luz do conhecimento infinito de Deus?
-
-
-
-

DEUS POSSUI UMA VONTADE

As Escrituras claramente revelam que Deus possui uma vontade – o poder de determinar Suas ações (*i.e.* o que Ele vai fazer), e o propósito ou fim de Sua criação (*i.e.* o que Ele vai fazer com o que Ele fez). As escolhas de Deus fluem de quem Ele é; Sua vontade é uma *expressão* de Seu ser e de sua disposição. É importante entender que a vontade de Deus e a vontade do homem são duas coisas bastante diferentes. Deus é o único ser que é completamente livre para fazer qualquer coisa que propõe em Si mesmo *sem limitações ou a possibilidade de falhas*. Em contraste, as mais firmes decisões do homem mais poderoso frequentemente acabam em nada.

1. O que os seguintes versículos nos ensinam sobre a vontade de Deus? Existe qualquer limitação à vontade de Deus? A vontade de Deus pode ser frustrada por qualquer homem?

Provérbios 19:21

Isaiás 14:27

Isaiás 46:9-10

Daniel 4:34-35

Efésios 1:11

2. Embora a vontade de Deus não possa ser limitada por qualquer pessoa ou força fora Dele, existem coisas que Deus não irá fazer simplesmente porque elas contradizem Seu mais santo e justo caráter. De acordo com os seguintes versículos, quais coisas que Deus não irá fazer? Como isso pode ser um conforto e uma bênção para nós?

Tito 1:2

II Timóteo 2:13

Tiago 1:13

DEUS É RELACIONAL

É o testemunho das Escrituras que Deus deseja ter um relaciona-

mento pessoal com Sua criação, e especialmente com o homem, o qual foi criado à Sua imagem. Esta é uma das maiores verdades do Cristianismo. Deus não é um “Pronome Indefinido” Impessoal que é incapaz de entrar em um relacionamento com outros, e o homem não é um acidente cósmico sozinho no universo. Deus criou o homem para que o homem O conheça e seja receptor de Sua bondade. Quando o relacionamento do homem com Deus foi quebrado devido ao pecado, Deus enviou Seu próprio Filho para que o relacionamento pudesse ser restaurado. Aqueles que foram reconciliados com Deus, por meio da fé em Seu Filho, devem ter a maior confiança de que Deus busca um relacionamento pessoal, vivo e crescente com eles.

1. De Gênesis a Apocalipse, as Escrituras tratam Deus como alguém que deseja entrar em comunhão com Sua criação. É apropriado dizer que a Bíblia é a história de Deus buscando restaurar Seu relacionamento com o homem que foi quebrado por causa da rebelião de Adão. De acordo com as Escrituras, qual foi o resultado do pecado de Adão?

a. *Como o pecado de Adão afetou sua atitude diante de Deus (Gênesis 3:8-10)?*

b. *Como o pecado de Adão afetou o relacionamento de Deus com ele (Gênesis 3:23-24)?*

2. Como **Isaías 59:1-2** explica a mudança no relacionamento de Deus com Adão? O que nos ensina sobre o nosso próprio pecado e como ele afeta nosso relacionamento com Deus?

3. De acordo com **Gênesis 3:8-9**, quem procurou Adão e Eva imediatamente após a queda deles? O que isso nos ensina sobre o caráter de Deus e Seu desejo de ter um relacionamento com o homem caído?

4. De acordo com **Atos 17:26-27**, por que Deus soberanamente determinou os tempos e lugares na qual todos os homens nascem e vivem? Como isso demonstra que Deus é relacional e deseja ter um relacionamento com o homem caído?

5. De acordo com **Lucas 19:10**, por que Deus enviou Seu Filho para a Terra? Qual foi o propósito de Sua encarnação? Como isso demonstra que Deus é relacional e deseja ter um relacionamento com o homem caído?

6. De acordo com os seguintes versículos, o que o Filho de Deus realizou para que o relacionamento quebrado do homem com Deus pudesse ser restaurado?

Romanos 5:8-10

Colossenses 1:19-22

7. De acordo com **João 17:3**, qual é a essência da vida eterna? Como isso demonstra que Deus é relacional e deseja ter um relacionamento com Seu povo?

Nota: A palavra *conhecer* significa bem mais que simplesmente conhecimento impessoal. Ela denota um relacionamento pessoal íntimo. Vida eterna é muito mais do que uma vida de infinita duração. É uma vida de inquebrável comunhão com Deus.

8. Como Cristãos, nós temos um relacionamento restaurado com Deus. Portanto, nós devemos viver uma vida que é separada de qualquer coisa que possa ser um obstáculo à nossa comunhão com Ele. O que os seguintes versículos nos ensinam sobre esta verdade?

II Coríntios 6:16-18

II Timóteo 2:19

9. Como Cristãos, nós não somente temos a responsabilidade de zelar pelo nosso relacionamento com Deus, mas também temos a responsabilidade de anunciar o Evangelho aos outros para que eles possam também entrar no mesmo relacionamento restaurado com Deus. O que **II Coríntios 5:18-20** nos ensina sobre essa verdade?

“PORQUE APREGOAREI O NOME DO SENHOR; ENGRANDECEI A
NOSSO DEUS. ELE É A ROCHA, CUJA OBRA É PERFEITA, PORQUE
TODOS OS SEUS CAMINHOS JUSTOS SÃO; DEUS É A VERDADE, E
NÃO HÁ NELE INJUSTIÇA; JUSTO E RETO É.”

– DEUTERONÔMIO 32:3,4 –

LIÇÃO TRÊS

DEUS É GRANDE E PERFEITO

DEUS É GRANDE

Existe apenas um Deus e somente Ele é grande. Todos os outros seres e coisas são totalmente dependentes de Sua bondade e força. Se este é o caso até mesmo para o mais estimado entre os homens e anjos, como nós poderíamos atribuir grandeza a qualquer outro ser ou coisa além de Deus? Uma comparação jamais deveria ser feita entre Deus e qualquer criatura ou coisa. Como o autoexistente e Criador infinito, Ele está infinitamente acima de Sua dependente e finita criação. O mais poderoso Arcanjo não está nem perto de ser como Deus, assim como o menor micróbio. Deus é incomparável. No contexto do corpo dos crentes, essa verdade é extremamente importante. Não existem grandes homens ou mulheres de Deus nas Escrituras ou na história da igreja; mas somente homens e mulheres fracos, pecadores e infiéis de um grande e misericordioso Deus.

1. Como Deus é descrito nos seguintes versículos?

- a. O Senhor é um grande D_____ e um grande R_____ (*Salmo 95:3*).
- b. O Senhor é o Deus G_____ e T_____ (*Daniel 9:4*). A palavra *temível* vem da palavra hebraica *yare'* que significa *temer, reverenciar, ou ter medo*. Até mesmo a menor revelação da grandeza e santidade de Deus, surpreenderia até a mais esplendida de Suas criaturas com espanto, reverência e até mesmo terror. Deus é temível e, portanto Ele é digno da maior reverência.

c. O Senhor é muito *M* _____; Ele está vestido de *G* _____ e *M* _____ (**Salmo 104:1**). A glória e a majestade de Deus não são algo externo que Ele põe sobre Si, mas são uma parte do Seu próprio ser. Diferente do homem, Deus não tem necessidade de acrescentar alguma coisa a Si mesmo para realçar Sua grandeza ou Sua beleza. Deus é tão maior do que qualquer outra coisa que acrescentar qualquer coisa a Ele seria O diminuir.

2. Como a grandeza de Deus é descrita no **Salmo 145:3**?

a. *A grandeza Dele é I* _____. A palavra se refere àquilo que está além da investigação ou inquérito – algo que não pode ser descoberto ou medido. Seria muito mais fácil contar a areia em todas as praias e desertos do mundo, ou numerar todas as estrelas no espaço, do que medir a grandeza de Deus.

3. O que os seguintes versículos afirmam sobre a Grandeza de Deus? Como o Único Deus Verdadeiro é comparado com todos os outros comumente chamados deuses?

Salmo 77:13

Salmo 86:10

Salmo 95:3

Salmo 135:5

4. De acordo com os seguintes versículos, qual deveria ser a nossa atitude e qual a nossa resposta à grandeza de Deus? Como devemos viver à luz de Sua insondável grandeza?

Deuteronômio 32:3

I Crônicas 16:25

Salmo 104:1

Salmo 111:2

Salmo 138:5

DEUS É PERFEITO

As Escrituras nos ensinam que Deus é perfeito, completo, e não falta nada em Sua pessoa e obras. Deus não é somente perfeito moralmente, mas Ele é perfeito em cada aspecto do que Ele é, e no que Ele faz. Não existe possibilidade de defeito em Deus. A perfeição de Deus tem várias implicações importantes para nós: (1) Ela nos assegura que Deus não irá mudar. Ele não pode se tornar melhor do que Ele é porque Ele já é perfeito, e Ele não se tornar pior porque Ele iria deixar de Ser Deus. (2) Ela nos assegura que Deus é Digno de nossa absoluta confiança.

AS OBRAS DE DEUS SÃO PERFEITAS

Deus é perfeito em cada aspecto de Seu caráter. As obras de Deus, sendo uma extensão de Seu caráter, são também perfeitas. As implicações dessa verdade são tremendas e deveriam produzir em nós uma confiança que irá prevalecer diante das maiores dúvidas e das mais difíceis lutas. Tudo que Deus já fez ou irá fazer, no universo e em cada um de nós, *é perfeito*.

1. O que os seguintes versículos nos ensinam sobre a perfeição das obras de Deus?

Deuteronômio 32:3-4

Salmo 18:30-31

Salmo 111:7-8

Eclesiastes 3:14

-
-
-
2. Deus não apenas trabalha em Sua criação, mas Ele opera especialmente em Seu povo. Cada Cristão é uma obra de Deus. O que os seguintes versículos nos ensinam sobre essa verdade?

Efésios 2:10

Filipenses 2:13

Filipenses 1:6

-
3. O Deus de toda criação está trabalhando na vida de cada Cristão. Seu trabalho é perfeito e será consumado sem falha. Essa verdade vai além do que a mente humana pode compreender – o *Deus perfeito* está fazendo uma *obra perfeita* em nós para *nos fazer perfeitos*. De acordo com os seguintes versículos, como deveríamos responder a essa verdade?

Salmo 92:4

Salmo 107:22

Filipenses 2:12-13

A VONTADE DE DEUS É PERFEITA

A vontade de Deus é perfeita porque é fundada sobre Seu perfeito e mais Santo caráter. As implicações dessa verdade são extensas. Seus propósitos e planos para nós são dignos de absoluta confiança. Nós nunca devemos nos apoiar em nosso próprio entendimento ou buscar fazer aquilo que é apenas correto aos nossos próprios olhos. Porém, nós devemos confiar em Deus e obedecer Sua Palavra, as Sagradas Escrituras.

1. Como a vontade de Deus é descrita em **Romanos 12:2**?

- a. *B*____. A palavra se refere àquilo que é excelente, honrável, agradável, amável e útil, algo que traz alegria ou felicidade.
- b. *A*_____. A palavra se refere àquilo que é prazeroso, aprovado, ou aceitável.
- c. *P*_____. A palavra se refere àquilo que é completo e não apresenta falta em nada.
- d. *Como essa descrição deveria nos motivar a viver uma vida de obediência à vontade de Deus?*

2. De acordo com os seguintes versículos, qual deveria ser a nossa resposta à boa, agradável, e perfeita vontade de Deus?

- a. *De acordo com Mateus 6:9-10, como devemos orar concernente [em relação] a vontade de Deus?*

b. *De acordo com os seguintes versículos, como devemos fazer a vontade de Deus?*

Salmo 40:8

Efésios 6:6

c. *Como a vida do Senhor Jesus Cristo demonstra uma correta atitude e resposta à vontade de Deus? Como nós devemos imitá-Lo?*

João 4:32-34

João 5:30

3. Uma das mais importantes verdades do Cristianismo é que a *vontade de Deus* é, antes mais nada, revelada através da *Palavra de Deus* (i.e. as Escrituras). Como a vontade de Deus, a palavra de Deus é perfeita porque Deus é o seu Autor e Preservador. O que os seguintes versículos nos ensinam a respeito dessa verdade?

Salmo 19:7-9

Salmo 12:6

II Timóteo 3:16-17

4. A palavra de Deus é o meio primário através da qual Sua vontade é revelada. De acordo com os seguintes versículos, qual deve ser a nossa atitude e resposta diante dessa verdade?

Salmo 119:47

Salmo 119:127-128

Salmo 119:167

II Timóteo 2:15

“ANTES QUE OS MONTES NASCESSEM, OU QUE TU FORMASSES
A TERRA E O MUNDO, MESMO DE ETERNIDADE A ETERNIDADE,
TU ÉS DEUS.”
– SALMO 90:2 –

“PORQUE EU, O SENHOR, NÃO MUDO...”
– MALAQUIAS 3:6 –

LIÇÃO QUATRO

DEUS É ETERNO, AUTOEXISTENTE, E IMUTÁVEL

DEUS É ETERNO

Um dos mais incríveis atributos de Deus, e um dos muitos que O distingue de toda a criação, é a Sua eterna existência – Ele não teve início nem terá fim. Nunca houve um tempo em que Ele não tenha existido e nunca haverá outro em que Sua existência cessará. Ele é antes de todas as coisas e permanecerá depois de todas as coisas terem passado. A eternidade de Deus não significa simplesmente que Ele tem e irá existir por um número infinito de anos, mas também que Ele é atemporal e perene, sempre existindo e nunca mudando. Nenhuma outra pessoa ou coisa criada compartilha esse atributo com Ele. Nós somos por apenas um momento, mas Ele é para sempre. Nós fomos causados por Ele, mas Ele não foi causado por ninguém. Nós dependemos Dele para nossa própria existência, mas Ele não depende de nada. Nossa existência terrena passa como a areia na ampulheta, mas Ele sempre permanece. Ele era Deus, é Deus, e será Deus para sempre.

1. Nas Escrituras, o nome de alguém tem uma grande importância e frequentemente revela algo sobre a pessoa que o carrega. Quais são os nomes dados a Deus nos seguintes versículos, e o que eles nos ensinam acerca de Sua eternidade?

a. *EUS* _____ *O QUE S* _____ (*Êxodo 3:14*). A ideia que é comuni-

cada nessa frase é que a existência é um atributo da própria natureza de Deus. Diferente do homem, Deus não deseja ou faz algum esforço para existir. Ele simplesmente é.

- b. O E _____ Deus (*Isaías 40:28*). Aquele que é eterno irá durar para sempre. Aplicando isso a Deus, a palavra não somente se refere ao futuro, mas ao passado. Não apenas Ele sempre será, mas Ele sempre tem sido.
- c. O A _____ de D _____ (*Daniel 7:9*). Quando usada para se referir ao homem, a palavra *ancião* normalmente denota idade avançada e fraqueza da mente e do corpo. Quando usada se referindo a Deus, ela denota a grandeza, esplendor, poder, e sabedoria Daquele que era antes da própria fundação do mundo e continuará quando o mundo houver passado.
- d. O A _____ e o Ó _____ (*Apocalipse 1:8*). A primeira e a última letra do alfabeto grego. É uma maneira criativa de comunicar que Deus é o primeiro e o último (veja *Isaías 44:6*). Ele é antes de todas as coisas e continuará quando todas as coisas houverem passado.

2. Tendo considerado os nomes de Deus que falam de Sua eterna natureza, nós iremos agora considerar algumas das mais importantes declarações feitas nas Escrituras. O que os seguintes versículos nos ensinam sobre a eterna natureza de Deus e Seu relacionamento com Sua criação? Como eles demonstram Sua grandeza?

Jó 36:26

Salmo 90:2

Salmo 90:4

II Pedro 3:8

3. Deus é eterno, sem início ou fim. Quais são as implicações de Sua eternidade para toda a Criação, e especialmente para o povo de Deus? O que os seguintes versículos nos ensinam? Escreva seus pensamentos.

a. *O Reino de Deus é eterno:*

Jeremias 10:10

Salmo 145:13

Salmo 45:6

b. *A Palavra de Deus é eterna:*

Isaías 40:6-8; I Pedro 1:24-25

c. *A Sua Salvação e Cuidado pelo Seu povo são eternas:*

Deuteronômio 33:27

Salmo 48:14

Salmo 102:27-28

Isaiás 26:3-4

Isaiás 40:28-31

Mateus 28:20

4. Qual deve ser a nossa resposta diante da verdade da eternidade de Deus? Qual deve ser nossa atitude e como devemos viver diante Dele? O que os seguintes versículos nos ensinam?

I Crônicas 16:36

Daniel 4:34

1 Timóteo 1:17

DEUS É AUTOEXISTENTE

Uma das mais verdades sobre Deus que mais gera temor e humildade é que Ele é absolutamente livre de qualquer necessidade ou dependência. Sua existência, a plenitude de Sua vontade, e Sua felicidade ou beneplácito não dependem de ninguém ou de nada fora de Dele mesmo. Ele é o único ser que é verdadeiramente autoexistente, autossustentador, autossuficiente, independente, e livre. Todos os outros seres derivam suas vidas e felicidade de Deus, mas tudo que é necessário para a Existência de Deus e perfeita felicidade é encontrada Nele mesmo. Deus não possui falta ou necessidade, e não é dependente de ninguém. Ensinar ou mesmo sugerir que Deus fez o homem porque Ele estava solitário ou incompleto é absurdo e até mesmo blasfemo. A Criação não é o resultado de alguma falta em Deus, mas o resultado de Sua plenitude ou do transbordar de Sua abundância. Ensinar que Deus de alguma forma precisa da nossa ajuda para fazer as coisas funcionarem corretamente no mundo é igualmente absurdo e blasfemo. Ele não criou porque tinha uma necessidade, mas porque Ele desejou fazer conhecida a superabundância de Suas perfeições, glória e bondade.

1. Nas Escrituras, um nome tem um grande significado, por isso frequentemente revela algo sobre uma pessoa ou sobre seu caráter. Qual o nome que Deus atribuiu a Si mesmo em **Êxodo 3:14**? O que ele nos comunica sobre Sua autossuficiência?
 - a. *EU S* _____ *O QUE S* _____ (*Êxodo 3:14*). O nome demonstra que a Existência de Deus não foi causada, nem que ela depende de

algo ou alguém fora Dele mesmo. É a natureza de Deus existir e portanto Ele simplesmente *é* – sem esforço. Deus não tem nenhuma necessidade que precisa ser encontrada, nenhum vazio que deve ser preenchido, e nenhum propósito que precisa da ajuda de outros. Em I Coríntios 15:10, o apóstolo Paulo declara aquilo que é verdade para todo homem, “Pela de Graça de Deus eu sou o que sou.” Somente Deus é capaz de declarar, “*EU SOU O QUE SOU* pela virtude de minhas próprias perfeições e poder.”

2. O que os seguintes versículos nos ensinam sobre a autoexistência, autossuficiência, ou plenitude de Deus? Com tal atributo demonstra a Grandeza de Deus?

Salmo 36:9

João 5:26

Nota: A vida de Deus ou existência não é derivada de ninguém e de nada fora de Si mesmo. Ele *é* vida. É Sua própria natureza existir. A existência de todas as outras coisas – visíveis e invisíveis, animadas ou inanimadas, depende Dele. Somente Deus é realmente livre de necessidade ou dependência.

3. A autossuficiência de Deus é uma declaração de Sua infinita grandeza e Sua posição exaltada acima de Sua criação. Todas as coisas dependem Dele para Sua própria existência e, no entanto Ele não depende de ninguém. Em **Atos 17:22-31**, nós encontramos o sermão do Apóstolo Paulo para os filósofos Epicureus e estoicos na colina de Marte. Nos **versos 24-25**, ele refuta a concepção idólatra fazendo três muito importantes declarações sobre o Único Deus Verdadeiro. O que estas declarações nos ensinam sobre a autossuficiência de Deus e Seu relacionamento com Sua criação?

a. *Deus não habita sem santuários feitos por mãos (v. 24).*

b. *Deus não é servido por mãos humanas (v. 25).*

c. *Deus não precisa de nada (v.25).*

4. Para concluir nosso estudo sobre a autossuficiência de Deus, iremos considerar o **Salmo 50:-8-15**. O que esses versículos nos ensinam sobre a autossuficiência de Deus e nosso relacionamento com Ele? Deus precisa de algo que venha de nós? O que Deus deseja de Seu povo?

DEUS É IMUTÁVEL

A palavra *imutável* vem do Latim *immutabilis* [*in* ou *im*, não + *mutabilis*, mutável ou alteração]. Outras palavras como *inalterável*, *constante* e *fiel* são também proveitosos para a compreensão desse atributo divino. A imutabilidade de Deus significa que Ele nunca muda em Seus atributos ou conselhos. Deus não cresce, evolui ou desenvolve porque Ele já é perfeito. Ele não pode reduzir, deteriorar, ou regredir porque sendo assim Ele não seria mais Deus. O que Deus é, Ele sempre tem sido, e sempre será. Ele não muda Sua mente, ou sobrepõe um decreto sobre o outro. Ele não faz uma promessa e depois muda Seu voto. Ele não ameaça e depois deixa de cumprir. Isso

é especialmente confortante, já que a possibilidade do Deus Todo-Poderoso repentinamente se tornar mal ou de súbito mudar Sua mente é completamente terrível. A imutabilidade de Deus é um dos mais importantes atributos porque Ele nos garante que Ele e Sua Palavra serão os mesmos ontem, hoje e para sempre. Ele é o único constante no Universo, o único Ser Digno de absoluta confiança.

1. Nas Escrituras, um nome tem um grande significado, normalmente revelando algo sobre a pessoa que o carrega. Quais são os nomes dados a Deus nos seguintes versículos e o que eles nos ensinam sobre Sua imutabilidade?

a. *EU S_____ O QUE S_____ (Êxodo 3:14)*. O nome é derivado do verbo hebraico *hayah*, que significa *Ser* ou *Existir*. Aponta não somente para a eterna natureza de Deus e autoexistência, mas também para Sua imutabilidade. Ele não apenas *sempre é*, mas *sempre é o mesmo*.

b. *A R_____ (Deuteronômio 32:4)*. Esse nome precisa de um pequeno esclarecimento. Dentro da criação há poucas coisas mais permanentes ou imutáveis do que as pedras e rochas, e as montanhas que elas formam. É um conforto saber que até mesmo essa metáfora é inadequada. Quando todas as rochas dessa terra virem pó, Deus permanecerá inalterado.

2. Tendo considerado os nomes de Deus que falam sobre Sua imutabilidade, nós agora nos voltaremos para algumas das mais importantes declarações feitas nas Escrituras. O que elas nos ensinam acerca da natureza inalterável de Deus e Seu relacionamento com Sua criação? Como eles demonstram Sua grandeza?

Salmo 102:25-27

Malaquias 3:6

Hebreus 13:8

Tiago 1:17

3. Tendo considerado os muitos versículos que falam sobre a imutabilidade da natureza de Deus, agora iremos considerar aquelas passagens que falam especificamente sobre a imutabilidade de Sua Palavra e Conselho. O que os seguintes versículos nos ensinam sobre a natureza imutável deles? O que eles nos ensinam acerca do relacionamento de Deus com Sua criação – especialmente com o homem?

I Samuel 15:29

Números 23:19

Salmo 33:11

Nota: Em I Samuel 15:29, as Escrituras declaram que Deus “não é homem, para que se arrependa”. Por essa passagem e por outras, está claro que a imutabilidade de Deus se estende até mesmo ao Seu conselho e vontade. Ele é perfeito em sabedoria e portanto não erra no que Ele decreta; Ele é Todo-Poderoso e conseqüentemente é capaz de fazer

tudo o que Ele decidiu. Mas como nós reconciliamos esse ensinamento com outros versículos quem parecem ensinar o contrário? Em Gênesis 6:6, Deus “se arrependeu de ter feito o homem.” Em Êxodo 32:9-14, o Senhor “se arrependeu” a respeito de destruir a nação desobediente de Israel. Finalmente, em Jonas 3:10, Deus “se abrandou” concernente à calamidade que Ele tinha declarado que traria à cidade de Nínive. As Escrituras se contradizem? Deus de fato muda Sua decisão? A resposta não é tão complexa ou misteriosa como alguns podem pensar.

As Escrituras claramente ensinam que as perfeições de Deus, propósitos, e as promessas são sempre as mesmas. Mas isso não significa que Seu relacionamento e disposição ante Sua “sempre inconstante” criação, não possa variar. Gênesis 6:6 simplesmente se refere à Santa resposta de Deus ao pecado do homem e Sua determinação de apagar o homem da face da terra – v.7 (o mesmo em I Samuel 15:11,26). Em Êxodo 32:9-14, Deus “se arrependeu” em relação à destruição de Israel como uma resposta graciosa à oração de Moisés (uma oração que Deus conduziu e capacitou poderosamente Moisés para fazê-la). Em Jonas 3:4-10, Deus simplesmente “se abrandou” em relação à destruição de Nínive quando Nínive “comoveu-se” com seu pecado. Essas passagens são lembretes para nós que a imutabilidade de Deus não significa imobilidade. Ele não muda, mas Ele não é estático, apático, e não envolvido com Sua criação. Ele é dinâmico e interage com Sua Criação. Ele sempre é o mesmo, mas Seu relacionamento e comportamento com homens mutáveis irão variar de acordo com a resposta deles a Ele (Jeremias 18:7-10; Ezequiel 18:21-24). Isso não é uma contradição à Sua imutabilidade, mas é a prova dela. Ele sempre irá responder às ações humanas de uma maneira consistente com Seus inalteráveis atributos.

4. É importante entender que a imutabilidade de Deus não somente depende de Sua perfeição, mas também de Seu poder. Deus não seria imutável se existisse algum ser ou poder maior que Ele mesmo que poderia O reprimir ou manipular. O que os seguintes versículos nos ensinam sobre a soberania e poder de Deus? Existe algum ser ou coisa criada que pode “mudar” Deus?

Isaias 14:24

Isaías 46:9-10

Daniel 4:34-35

“AH SENHOR DEUS! EIS QUE TU FIZESTE OS CÉUS E A TERRA
COM O TEU GRANDE PODER, E COM O TEU BRAÇO ESTENDIDO;
NADA HÁ QUE TE SEJA DEMASIADO DIFÍCIL.”

– JEREMIAS 32:17 –

“PORVENTURA SOU EU DEUS DE PERTO, DIZ O SENHOR, E
NÃO TAMBÉM DEUS DE LONGE? 24 ESCONDER-SE-IA ALGUÉM
EM ESCONDERIJOS, DE MODO QUE EU NÃO O VEJA? DIZ O
SENHOR. PORVENTURA NÃO ENCHO EU OS CÉUS E A TERRA?
DIZ O SENHOR.”

– JEREMIAS 23:23-24 –

LIÇÃO CINCO

DEUS É ONIPOTENTE, ONIPRESENTE E ONISCIENTE

DEUS É ONIPOTENTE

A palavra *onipotente* vem do latim *omnipotens* [*omnis*, todo + *potens*, poderoso] e se refere ao atributo de ter poder infinito ou ilimitado. Com relação a Deus, a palavra significa que Ele pode fazer tudo o que determinou a fazer nenhuma força ou pessoa pode impedi-Lo ou obrigá-Lo a fazer o contrário. Dizer que Deus pode fazer todas as coisas significa que Ele pode fazer tudo que estiver de acordo com Sua mais santa, justa e amorosa natureza. Ele *não pode* contradizer a Si mesmo – Ele não pode ser cruel ou egoísta; Ele não pode mentir; Ele não pode quebrar uma promessa; Ele não pode fazer o absurdo (*i.e.*: fazer um quadrado circular, triângulos com quatro cantos ou uma pedra tão pesada que Ele não possa levantar). Para o cristão, a onipotência de Deus infunde confiança absoluta. Deus é poderoso para fazer tudo o que prometeu. Para o incrédulo, a onipotência de Deus infunde terror, porque nenhum homem pode resistir à Sua vontade ou escapar dos Seus julgamentos.

1. Nas Escrituras, o nome de uma pessoa tem grande significado e frequentemente revela algo acerca da sua personalidade. Quais são

os nomes e títulos dados a Deus nas seguintes passagens?

a. Deus T_____ (*Gênesis 17:1; Apocalipse 4:8; 19:6*).

b. O Senhor F_____ e P_____ (*Salmo 24:8*).

c. Uma R_____ firme (*Salmo 31:2*).

d. Uma T_____ F_____ (*Salmo 61:3*).

e. Deus F_____ (*Isaias 9:6; 10:21*).

f. O P_____ (*Lucas 1:49*).

2. O que as passagens a seguir ensinam sobre a onipotência de Deus?
Há algo maior que o poder de Deus?

Jeremias 32:17, 27

Mateus 19:26; Lucas 1:37

3. Uma das implicações mais importantes da onipotência de Deus é que ela nos assegura que Ele é capaz de levar a cabo tudo o que determinou a fazer. O que as passagens abaixo nos ensinam sobre esta verdade?

Jó 42:1-2

Salmo 115:3

Salmo 135:5-6

Isaias 14:24, 27

Daniel 4:35

Efésios 1:11

4. Nas Escrituras, a onipotência de Deus é um dos atributos que mais O distinguem dos ídolos sem vida que os homens tendem a criar.

a. No **Salmo 115:3-8**, como a onipotência de Deus é comparada aos ídolos sem valor dos homens?

b. De acordo com o **Salmo 115:9-11**, de que forma os crentes devem responder a esta verdade?

5. A onipotência de Deus tem grandes implicações para o cristão que confia nele, em Sua vontade e em Suas promessas. De acordo com as passagens seguintes, o que a onipotência de Deus significa para aqueles que creem?

Josué 23:14

Salmo 121:4-5

Romanos 8:31

Filipenses 1:6

II Coríntios 3:4-5

Filipenses 4:13

6. De acordo com as passagens a seguir, o cristão deve responder à onipotência de Deus com fé e obediência. Escreva as suas considerações sobre esta verdade.

a. *Fé (Romanos 4:19-21).*

b. *Obediência (Gênesis 17:1)*

DEUS É ONIPRESENTE

A palavra *onipresente* vem do latim *omnipraesens* [*omnis*, todo + *praesens*, presente] e se refere ao estado de se estar presente em todos os lugares ao mesmo tempo. Quando as Escrituras falam de Deus como sendo onipresente, significa que Ele está presente em todos os lugares em toda a Sua plenitude. A onipresença não significa que parte de Deus está na China e a outra parte na Inglaterra, mas que Deus está em todos os lugares em Sua plenitude. Embora o próprio universo não possa conter Deus, Ele está presente em cada lugar em toda a Sua plenitude. Para o cristão, a onipresença de Deus infunde grande confiança e conforto – cada crente, do maior ao menor, beneficia-se da onipresença de Deus. Para o incrédulo, a onipresença de Deus infunde terror, porque não há a possibilidade de esconder-se ou escapar da Sua presença.

1. Em I Reis 8, encontra-se a história da dedicação do templo de Deus que Salomão construiu em Jerusalém. O que Salomão declarou em **I Reis 8:27**? O que a sua declaração nos ensina sobre a onipresença de Deus? De acordo com este texto, devemos pensar que, de alguma forma, Deus está confinado aos edifícios modernos onde os cristãos congregam hoje em dia?

-
-
-
2. Nas passagens a seguir, encontramos muitos textos importantes sobre a onipresença de Deus e suas implicações para todos os homens. Escreva um resumo de cada passagem com suas próprias palavras.

Salmos 139:7-10

Jeremias 23:23-24

Atos 17:24-28

3. Nas passagens a seguir, encontramos muitos textos importantes sobre a onipresença de Deus com uma ênfase especial no seu significado para o Seu povo. Resuma a verdade de cada texto com suas próprias palavras.

Deuteronômio 4:7

Salmo 46:1

Salmo 145:18

Isaias 43:1-2

Mateus 18:20

Mateus 28:20

DEUS É ONISCIENTE

A palavra *onisciente* vem do latim *omnisciens* [*omnis*, todo + *sciens*, que vem de *scire*, conhecer] e se refere ao atributo de possuir todo o conhecimento. A onisciência de Deus significa que Ele possui conhecimento perfeito de todas as coisas, seja no passado, no presente, ou no futuro – imediatamente, sem esforço, simultaneamente

e exaustivamente. Não há nada oculto para Deus. Não há jamais a mínima diferença entre o conhecimento de Deus e a realidade. Ele não apenas *sabe* todos os fatos, mas Ele os *interpreta* com perfeita sabedoria. Para o cristão, a onisciência de Deus infunde grande confiança e conforto – Deus conhece as nossas necessidades, Ele entende as nossas tribulações, e nos deu a Sua Infalível Palavra para nos guiar por toda a nossa vida. Para o incrédulo, a onisciência de Deus infunde terror, porque Deus julgará cada homem de acordo com o Seu perfeito conhecimento acerca de todos os fatos – nenhum pecado será escondido ou esquecido. Cada criatura, cada obra e cada pensamento está diante dele como um livro aberto.

1. Nas Escrituras, um nome tem grande significado e frequentemente comunica algo sobre a pessoa que o possui. Qual o nome dado a Deus em **I Samuel 2:3** e o que ele nos comunica sobre a Sua onisciência?

a. *O Deus de C* _____ (**I Samuel 2:3**).

2. Em **Daniel 2:20-22**, encontra-se uma das mais lindas descrições bíblicas sobre conhecimento de Deus. O que este texto nos ensina?

3. Nas passagens a seguir, muitas palavras são usadas para descrever a onisciência de Deus. Através do nosso entendimento dessas palavras, podemos começar a compreender algo da grandeza do conhecimento de Deus. Identifique cada palavra de acordo com o versículo dado:

a. *O conhecimento de Deus é P* _____ (**Jó 37:16**). A palavra se refere àquilo que é inteiro, completo, sem faltar nada.

b. *O entendimento de Deus é I* _____ (**Salmo 147:4-5**). A palavra se refere àquilo que não pode ser contado.

c. *O entendimento de Deus é I* _____ (**Isaias 40:28**). A palavra se

refere ao que está além de investigação.

4. É importante entender que o conhecimento de Deus não está limitado ao presente, mas que Ele conhece todas as coisas, passadas, presentes ou futuras. O que a passagem de **Isaías 44:6-8** a **Isaías 46:9-10** nos ensina sobre esta verdade?

5. Em **Salmo 139:1-4** e **11-12**, encontra-se uma das mais belas e completas descrições da onisciência de Deus e do Seu conhecimento das obras dos homens. De acordo com o esboço fornecido abaixo, descreva o limite da onisciência de Deus:

a. *Versículo 1*

b. *Versículo 2*

c. *Versículo 3*

d. *Versículo 4*

e. *Versículos 11-12*

6. De acordo com as Escrituras, não há profundidade ou secreto no coração do homem que esteja além do alcance do conhecimento de Deus. O que as seguintes passagens nos ensinam sobre esta verdade? Complete cada versículo de acordo com as Escrituras.

a. **I Reis 8:39:** *Somente Deus conhece o C_____ de todos os homens.*

b. **Salmo 7:9:** *Deus P_____ os C_____ e as M_____.*

c. **Salmo 94:11:** *Deus conhece os P_____ do homem.*

d. **Romanos 2:16:** *Deus J_____ os S_____ dos homens.*

7. Para o cristão, a onisciência de Deus infunde grande confiança, conforto e alegria. Podemos descansar na verdade de que Deus está sempre olhando para nós, Ele conhece todas as nossas necessidades e entende as nossas tribulações. O que as passagens a seguir nos ensinam sobre esta verdade?

II Crônicas 16:9

Mateus 6:7-8, 31-32

Mateus 10:29-31

8. Como aprendemos, a onisciência de Deus não produz a mesma reação em todos os homens. Tudo depende do seu relacionamento com Deus. Para o incrédulo, a onisciência de Deus infunde terror, porque Deus julgará cada homem de acordo com o Seu perfeito conhecimento de todos os fatos – nenhum pecado será escondido ou esquecido. Cada criatura, cada obra, cada pensamento está diante dele como um livro aberto. O que as passagens a seguir nos ensinam sobre esta verdade?

Jó 34:21-23

Salmo 33:13-15

Provérbios 5:21

Provérbios 15:3

Jeremias 17:10

Jeremias 32:19

Hebreus 4:13

“NO ANO EM QUE MORREU O REI UZIAS, EU VI TAMBÉM AO SENHOR ASSENTADO SOBRE UM ALTO E SUBLIME TRONO; E O SEU SÉQUITO ENCHIA O TEMPLO. SERAFINS ESTAVAM POR CIMA DELE; CADA UM TINHA SEIS ASAS; COM DUAS COBRIAM OS SEUS ROSTOS, E COM DUAS COBRIAM OS SEUS PÉS, E COM DUAS VOAVAM. E CLAMAVAM UNS AOS OUTROS, DIZENDO: SANTO, SANTO, SANTO É O SENHOR DOS EXÉRCITOS; TODA A TERRA ESTÁ CHEIA DA SUA GLÓRIA.”

– ISAÍAS 6:1-3 –

LIÇÃO SEIS

DEUS É SANTO

O SIGNIFICADO DE SANTO

A palavra santo vem do hebraico *qadosh*, que significa *separado, colocado à parte*, ou *separado do uso comum*. Com relação a Deus, a palavra tem dois importantes significados. Deus é separado e transcendente sobre Sua criação, e Ele é separado e transcendente sobre a corrupção de Sua criação.

DEUS É TRANSCENDENTE SOBRE SUA CRIAÇÃO

A palavra *transcendente* vem do verbo em latim *transcendere* (*trans*, sobre + *scandere*, escalar) que significa *ir além, levantar-se sobre*, ou *exceder*. Como Criador, Deus está sobre toda a Sua criação e é totalmente distinto de cada ser criado. A distinção entre Deus e o restante da Sua criação não é meramente quantitativa (o mesmo, porém maior), mas qualitativa (Deus é um ser completamente diferente). Independentemente do seu esplendor, todos os outros seres na terra ou no céu são meras criaturas. Somente Deus é Deus; separado, transcendente e inacessível. O mais esplêndido dos anjos que se encontram na presença de Deus não é mais parecido com Deus do que o menor dos vermes que se arrasta sobre a terra. Deus é incomparável!

A santidade é o atributo preeminente de Deus e a maior verdade que podemos aprender sobre Ele. Cada atributo divino que possa ser estudado é simplesmente uma expressão da Sua santidade que *demonstra* que Ele é distinto da Sua criação, absolutamente separado,

e um ser completamente diferente. A natureza Triúna de Deus é uma expressão da Sua santidade. Existe outro ser tão incompreensível, misterioso e maravilhoso? Dizer que Deus é Espírito é uma expressão da Sua santidade. Existe outro ser tão livre? A perfeição, natureza eterna, autoexistência, imutabilidade, onipotência, onipresença e onisciência são todas expressões da Sua santidade. Existe outro ser tão grandioso e digno de reverência? À medida que continuamos nosso estudo acerca dos atributos de Deus e você caminha diante dele, tenha em mente esta grande verdade – Deus é Santo e tudo o que Ele é e faz é uma expressão da Sua santidade!

DEUS É TRANSCENDENTE SOBRE A CORRUPÇÃO DE SUA CRIAÇÃO

A santidade de Deus também significa que Ele transcende a corrupção moral da Sua criação e que está separado de tudo o que é profano e pecaminoso. Deus não pode pecar, não pode sentir prazer no pecado, e não pode ter comunhão com o pecado. É impossível enfatizar demasiadamente a importância da santidade de Deus. O que entendemos sobre este atributo influenciará cada aspecto do nosso relacionamento com Deus. Como as Escrituras declaram em Provérbios 9:10: “...o conhecimento do Santo é prudência.”

A SANTIDADE DE DEUS

É importante entender que a santidade de Deus é *intrínseca* ou *inerente* (i.e. do interior, essencial, parte de Sua natureza). A santidade não é meramente algo que Deus decide ser ou fazer, mas é essencial à Sua própria natureza – Ele é Santo. Deus teria que deixar de ser Deus para não ser santo. Ele teria que negar a Sua própria natureza para fazer algo que não é santo. Esta é uma verdade maravilhosa que inspira grande confiança em Deus.

1. Nas Escrituras, um nome tem grande significância e comunica algo acerca da pessoa que o possui. Quais são os nomes dados a Deus nas seguintes passagens e o que eles nos comunicam sobre Sua santidade?

a. *EUS* _____ *O QUE S* _____ (*Êxodo 3:14*). Deus é santo, separado e distinto de todos os outros seres e coisas. Não há ilustração ou exemplo adequado para comunicar quem Ele realmente é.

Nota: Se pedirmos a outro homem para descrever a si mesmo para nós, ele pode apontar para outros seres humanos e dizer “Eu sou como ele” ou “Eu sou como ela”. Em contraste, Deus é incomparável. Nem mesmo o maior dos arcanjos no céu é um exemplo adequado de como Deus é. Quando Moisés perguntou a Deus “Quem és Tu?” ele pôde apenas apontar para Si mesmo e declarar: “EU SOU O QUE SOU”. Esta verdade nos ajuda a entender a grande importância da revelação de Deus em Cristo. Jesus é Deus em carne e a *única* imagem ou exemplo de quem Deus é (João 14:9; Colossenses 1:15). Deus agora responde a todos os questionamentos sobre Si mesmo apontando para o Seu Filho e declarando: “Eu sou como Ele!”.

- b. S _____ e T _____ (i.e. que gera assombro, reverência, temor) é o Seu nome (**Salmo 111:9**). Um entendimento correto da santidade de Deus resultará sempre numa reverência profunda diante Dele.
- c. O A _____, o S _____, que habita a eternidade, o qual tem o nome de S _____ (**Isaiás 57:15**).
- d. Nos versículos anteriores, palavras como santo, separado, temível, alto e sublime foram usadas para descrever a pessoa de Deus. O que estas palavras nos comunicam acerca da santidade de Deus?

2. Nas Escrituras, encontramos que a santidade de Deus é *preeminente* e *transcendente*. É *preeminente* em que nenhum outro atributo divino é mencionado ou explicado com tanta frequência nas Escrituras. É *transcendente* em que simplesmente não há nenhuma comparação entre a santidade de Deus e a de qualquer outro ser ou coisa.

- a. A santidade de Deus é *preeminente* [Latim: *prae*, ante + *eminere*, projetar]. É impossível entender o caráter de Deus fora da Sua santidade. Acima de todas as coisas, Deus é Santo! Como esta verdade é demonstrada em **Isaiás 6:3** e **Apocalipse 4:8**?

Nota: Na literatura hebraica, a repetição é utilizada para dar ênfase ao que está sendo dito. O fato de que a santidade de Deus é declarada três vezes (chamado de *trihagion* no grego [*tri*, três vezes + *hagios*, santo]) denota que Deus é absolutamente e infinitamente Santo. Nenhum outro atributo divino é proclamado com tamanha ênfase. Nunca lemos nas Escrituras que Deus é “amor, amor, amor” ou “misericordioso, misericordioso”, mas lemos que Ele é “Santo, Santo, Santo”. A santidade é o fundamento de tudo Deus é e faz. Se há algum atributo de Deus que simplesmente não conseguimos enfatizar demasiadamente, é a Sua santidade.

b. *A santidade de Deus é transcendente* [Latim: *trans*, através de ou além de + *scandere*, escalar]. A santidade de Deus excede infinitamente todas as outras. Ninguém é Santo como o Senhor! O que as passagens a seguir nos ensinam a respeito desta verdade?

Êxodo 15:11

I Samuel 2:2

Jó 15:15

Nota: Isto não significa que há pecado ou corrupção no céu, mas comunica duas grandes verdades: (1) Nada, nem mesmo os próprios céus ou aqueles que neles habitam, são santos como Deus. (2) Somente a santidade de Deus é *intrínseca* e *inerente* (*i.e.* do interior, essencial, parte da Sua natureza). A santidade não é meramente algo que Deus decide ser ou fazer, mas é essencial à Sua própria natureza – Ele é santo. Em contraste, todos os outros seres e coisas (até o céu e seus santos anjos) derivam sua santidade de Deus. Eles não são santos em si mesmos, mas a sua santidade flui de Deus, como um dom gracioso para eles. Se Deus se apartasse deles e retirasse a Sua graça, eles cairiam do seu estado santo para um estado de pecado e corrupção.

Isaías 40:25

3. A santidade de Deus não significa apenas que Ele é único entre toda a criação, mas também que Ele é separado de tudo o que é profano e pecaminoso. Deus não pode pecar, não pode sentir prazer no pecado e não pode ter comunhão com o pecado. Não há absolutamente nenhuma possibilidade de que Deus pudesse ser tentado ou que Sua natureza pudesse ser contaminada. Ele sempre permanece como Ele é – *santo* e *incorruptível*. O que as passagens a seguir nos ensinam sobre esta verdade?

Salmo 5:4

Jó 34:10

Isaias 59:1-2

Habacuque 1:13a

Tiago 1:13

Tiago 1:17

I João 1:5

4. A santidade de Deus não significa apenas que Ele é único entre toda a criação e que Ele é separado de tudo o que contradiz a Sua natureza (*i.e.* pecado), mas também que Ele não pode sentir prazer no pecado. Deus não é neutro ou apático com relação ao mal, mas é uma abominação para Ele (*i.e.* uma coisa asquerosa que lhe provoca ódio e repugnância). Ele odeia tudo o que é mal com uma paixão santa. O que as passagens a seguir nos ensinam sobre esta verdade?

Deuteronômio 25:16

Nota: A palavra traduzida *abominação* nesta passagem e em Provérbios 15:8-9 mais abaixo, vem da palavra hebraica *toeba*, referindo-se a algo ou alguém repugnante (*i.e.* Ofensivo), nojento, revoltante ou obsceno. No Salmo 88:8, a palavra é traduzida como objeto de *abominação* [aversão].

Salmo 5:4-5

Nota: A frase popular, “Deus ama o pecador, mas odeia o pecado” deve ser reavaliada de acordo com o Salmo 5:5. Deus não odeia apenas o pecado, mas o Seu ódio também é manifestado contra aqueles que o praticam! De que forma esta verdade pode ser conciliada com outras passagens bíblicas que falam acerca do amor de Deus para com os pecadores? Apesar de a ira de Deus se revelar contra o pecador (João 3:36), Ele demonstrou o Seu amor ao enviar o Seu Filho para morrer pelas mesmas pessoas que merecem apenas o Seu julgamento (Romanos 5:8, 10).

Provérbios 15:8-9

NOSSA RESPOSTA À SANTIDADE DE DEUS

Deus é santo, santo, santo! Embora tenhamos pecado contra Ele e feito a nós mesmos uma abominação diante Dele, Ele reconciliou para Si mesmo a nós que cremos, através da morte do Seu próprio Filho. Havendo nos salvado, Ele nos chamou para ser o Seu povo especial sobre a Terra. Como devemos viver em resposta a esta grande verdade? Como devemos viver diante de um Deus santo?

1. De acordo com as seguintes passagens, qual a importância de reconhecermos e entendermos a santidade de Deus? Qual a im-

portância de crescermos em nossa santidade pessoal?

Provérbios 9:10

Nota: Em Provérbios 9:10, aprendemos que a maior verdade posta diante dos homens é a de que Deus é Santo e digno de toda reverência e adoração. Todos os outros tipos de conhecimento e sabedoria (científico, filosófico, histórico, jurídico, etc.) não têm valor algum fora de um entendimento correto desta verdade.

Hebreus 12:14

Nota: Em Hebreus 12:14, aprendemos que nenhuma pessoa ímpia ou sem santidade será aceitável para Deus. Isto não significa que podemos ganhar aceitação diante de Deus através das nossa próprias obras, mas que todos aqueles salvos pela graça de Deus serão transformados por essa mesma graça. Nosso crescimento em santidade é a evidência da nossa salvação. Não somos salvos porque somos santos, mas a verdadeira salvação sempre resultará em verdadeira santidade, porque já aprendemos que Deus está fazendo uma obra perfeita na vida do crente.

2. De acordo com Hebreus 12:5-11, o que Deus faz para assegurar que TODOS os Seus filhos reflitam [compartilhem] a Sua santidade (i.e. tornem-se santos como Ele é santo)?

3. Deus é Santo, Santo, Santo! Como devemos viver diante desta verdade? Nas passagens a seguir estão listadas várias respostas apropriadas à santidade de Deus. Leia cada passagem e escreva seus comentários:

a. *Devemos viver diante de Deus com Reverência e Piedoso Temor:*

Salmo 96:9

Isaiás 6:2-3

Isaiás 8:13

Habacuque 2:20; Eclesiastes 5:1-2

b. Devemos viver diante de Deus em Adoração, Alegria e Ações de Graças:
Salmo 30:4

Salmo 97:12

Salmo 99:3, 5, 9

Isaiás 12:6

Apocalipse 15:4

Nota: Por que a santidade de Deus é uma verdade tão assombrosa para os santos anjos que nunca pecaram? É porque a santidade não é primeiramente uma referência à perfeição moral de Deus, mas à Sua transcendência sobre até a maior de Suas criaturas. A distinção entre Deus e o resto da Sua criação não é meramente *quantitativa* (o mesmo, porém maior), mas *qualitativa* (Deus é um Ser completamente diferente). Independentemente do seu esplendor, todos os outros seres na Terra e no céu são meras criaturas. Apenas Deus é Deus – separado, transcendente e inacessível. O mais esplêndido dos anjos que se encontra na presença de Deus não é mais como Deus do que o menor dos vermes que se arrasta sobre a terra e, portanto, até eles devem baixar suas cabeças e clamar: “SANTO, SANTO, SANTO!”

c. Devemos viver diante de Deus em santidade e obediência:

Levítico 20:26

Nota: Como Cristãos, Deus nos separou do restante dos povos da Terra para sermos Seus. Devemos responder, separando-nos de tudo aquilo que O desagrade e doando-nos a Ele em adoração e serviço.

Levítico 22:31-33

Nota: Deus nos santificou (i.e. separou) para sermos Seu povo especial. Devemos santificar ao Senhor (i.e. Tratá-Lo de modo especial, honrá-Lo) guardando os Seus mandamentos. Desobedecer aos Seus mandamentos é profanar o Seu nome (i.e. tratá-Lo como alguém comum ou sem importância).

II Coríntios 6:16-7:1

Efésios 4:22-24

II Timóteo 2:19-21

I Pedro 1:14-17

d. *Devemos viver diante de Deus com Integridade:*

Salmo 15:1-5

Salmo 24:3-6

**“JUSTIÇA E JUÍZO SÃO A BASE DO TEU TRONO;
MISERICÓRDIA E VERDADE IRÃO ADIANTE DO TEU ROSTO.”**
– SALMO 89:14 –

LIÇÃO SETE

DEUS É JUSTO

O SIGNIFICADO DE JUSTO

A palavra *justo* é uma tradução da palavra hebraica *tsadikk'* e do termo grego correspondente *dikaíos*. Os dois termos indicam a justiça, a retidão ou excelência moral de Deus. Segundo as Escrituras, Deus é um Ser absolutamente justo e sempre age de uma maneira perfeitamente consistente com quem Ele é. Não há nada falso ou incorreto na natureza de Deus ou em Suas obras. Ele jamais *será* ou *fará* nada que justificaria uma acusação de transgressor. Sua obras, decretos e juízos são absolutamente perfeitos. No dia em que Deus julgar todos os homens de acordo com as suas obras, até mesmo os condenados inclinarão suas cabeças e declararão que Deus é justo!

A JUSTIÇA DE DEUS

É importante entender que, assim como os outros atributos de Deus, a justiça de Deus é *intrínseca* e *inerente* (i.e. interna, essencial, parte da Sua natureza). A justiça não é meramente algo que Deus decide ser ou fazer, mas é essencial à Sua própria natureza – Ele é justo. Deus teria que deixar de ser Deus para ser injusto. Ele teria que negar a Sua própria natureza para fazer algo que não é correto. Esta é uma verdade maravilhosa que inspira grande confiança em Deus.

1. Nas Escrituras, um nome tem grande significado e frequentemente

comunica acerca do caráter da pessoa que o possui. Qual o nome dado a Deus no **Salmo 7:9**? O que ele nos comunica acerca de Sua pessoa e de Suas obras?

a. O J_____ Deus (**Salmo 7:9**).

2. Nos versículos a seguir, encontram-se algumas das declarações mais importantes nas Escrituras a respeito da justiça de Deus e Suas obras. Resuma cada ensinamento com suas próprias palavras. Lembre-se: há uma relação direta entre a própria justiça da pessoa de Deus e a justiça de Seus atos e juízos. Deus *faz* justiça e *julga* com justiça porque Deus *é* justo.

Deuterônimo 32:4

Jó 36:23

Salmo 36:6

Nota: As metáforas são claras. A justiça de Deus é maior e mais majestosa do que a mais alta montanha e mais profunda e insondável do que o mais profundo mar.

Salmo 89:14; 97:2

Salmo 119:142

Jeremias 9:24

3. É importante entender que a justiça de Deus (assim como a Sua santidade) é transcendente [Latim: *trans*, sobre ou além + *scandere*, escalar]. A justiça de Deus infinitamente supera todas as outras. Não há outro que seja *justo* como o Senhor. O que as passagens seguintes nos ensinam sobre esta verdade?

Jó 4:17-19

Isaias 5:16

Nota: Esta passagem ensina que o Santo Deus demonstra que é separado ou distinto de todos os demais através dos atos justos que pratica. A santidade de Deus (i.e. separação de todos os outros seres e coisas) é demonstrada mais claramente por meio de Suas justas obras. Não há ninguém santo ou justo como o Senhor.

Isaias 45:21

4. A justiça de Deus, assim como a Sua santidade, é refletida em Sua atitude diante das obras de homens e anjos. Deus não é moralmente neutro ou apático, mas ama ardentemente a justiça e odeia a injustiça. O que as seguintes passagens nos ensinam sobre esta verdade?

Salmo 7:11-12

Salmo 11:7

5. A justiça de Deus garante que Deus não fará nada de errado ou mau. Ele reinará sobre Sua criação sem capricho, parcialidade ou injustiça. O que as seguintes passagens nos ensinam sobre esta verdade?

II Crônicas 19:7

Jó 8:3; 36:23

Salmo 9:7-8

NOSSA RESPOSTA À JUSTIÇA DE DEUS

Deus é justo! Sua obras e seu juízo são perfeitos. Como viveremos em resposta a esta grande verdade? Como viveremos diante de um Deus tão justo? Devemos ser justos porque Ele é justo; devemos adorá-Lo porque Ele é digno; devemos ser gratos porque Ele é absolutamente merecedor da nossa confiança; e devemos proclamar a Sua justiça a todos os povos, pois Seu louvor está devidamente em nossos lábios.

1. Como devemos viver diante de um Deus justo? De que modo devemos responder às Suas justas obras e juízos? O que as seguintes passagens nos ensinam?

a. *Devemos temer ao Senhor e viver retamente diante de Deus:*

II Crônicas 19:7

Efésios 4:22-24

I João 2:29; 3:7

Nota: É importante entender que não chegamos a ser aceitáveis diante de Deus por causa das nossas obras de justiça, mas as nossas obras de justiça são a evidência de que Deus verdadeiramente nos salvou. Um cristão genuíno não é sem pecado, mas ele não viverá em pecado e rebel- dia todos os dias da sua vida. Se alguém professa ser um cristão, porém sua vida está marcada pela desobediência contínua à Palavra de Deus, sem arrependimento ou a disciplina divina, certamente sua profissão não é genuína.

b. *Devemos viver com grande confiança em Deus e em Seu cuidado conosco.*

Salmo 92:15

Isaiás 41:10

Isaiás 42:6

c. *Devemos viver uma vida de adoração, louvor e regozijo diante de Deus.*

Salmo 96:11-13

Salmo 145:6-7

Daniel 4:37

Apocalipse 15:3-4

d. *Devemos viver uma vida de oração diante de Deus.*

Salmo 145:17-19

Lucas 18:7-8

e. *Devemos proclamar a justiça de Deus a todos os povos.*

Salmo 40:10

Salmo 71:15-16

Salmo 145:3, 6-7

Salmo 147:1

Jeremias 9:23-24

I Pedro 2:9

“MAS O SENHOR DEUS É A VERDADE; ELE MESMO É O DEUS VIVO E O REI ETERNO; AO SEU FUROR TREME A TERRA, E AS NAÇÕES NÃO PODEM SUPORTAR A SUA INDIGNAÇÃO.”

– JEREMIAS 10:10 –

“DEUS NÃO É HOMEM, PARA QUE MINTA; NEM FILHO DO HOMEM, PARA QUE SE ARREPENDA; PORVENTURA DIRIA ELE, E NÃO O FARIA? OU FALARIA, E NÃO O CONFIRMARIA?”

– NÚMEROS 23:19 –

LIÇÃO OITO

DEUS É A VERDADE E VERAZ

A INTEGRIDADE DE DEUS

A palavra *integridade* vem do latim *integer*, que se refere a algo completo ou inteiro. Quando usado com relação a Deus, a palavra significa que o caráter de Deus é inteiro, sem falta e inalterável. Há três palavras que podem ser empregadas para descrever a integridade de Deus: (1) Deus é *Verdadeiro* – Ele é real; não fabricado, inventado ou uma imitação. (2) Deus é *Veraz* – Ele só age e fala dentro da esfera da verdade. A falsidade é contrária à Sua natureza. (3) Deus é *Fiel* - Ele fará tudo o que prometeu.

DEUS É GENUÍNO OU VERDADEIRO

Nas Escrituras, a palavra verdadeiro é traduzida do hebraico 'emeth e do grego alethinós. As duas palavras indicam não somente a veracidade de Deus, mas Sua autenticidade. Deus é genuíno ou real. Ele é exatamente como se revela a Si mesmo. Ele não é falso, uma invenção ou uma mera imitação. Ele é o único Deus verdadeiro – distinto dos ídolos feitos pelas mãos dos homens e os falsos deuses nascidos nas imaginações corruptas dos homens.

1. Nas Escrituras, um nome é o meio pelo qual o caráter de uma pessoa é revelado. Quais são os nomes dados a Deus nas seguintes passagens? O que nos revelam sobre Sua autenticidade?

a. Mas o **SENHOR DEUS** é o V_____ Deus; ele mesmo é o Deus V_____, o Rei eterno (**Jeremias 10:10**).

b. O Ú_____ Deus V_____ (**João 17:3**).

c. O Deus V_____ e V_____ (**I Tessalonicenses 1:9**).

d. O Soberano S_____ e V_____ (**Apocalipse 6:10**).

Nota: As palavras *único* e *vivo* são muito importantes. Elas são usadas nas passagens acima para contrastar o único Deus vivo com a multidão de ídolos sem vida feitos por mãos de homens.

2. O que as passagens a seguir nos ensinam sobre a unicidade e a autenticidade de Deus? Existe algum outro Deus vivo e verdadeiro além do Deus das Escrituras?

II Samuel 7:22

I Reis 8:60

Isaias 46:9

3. Para entender completamente o significado e a importância da verdade que aprendemos, devemos considerar as passagens que contrastam o único Deus vivo com a multidão de ídolos sem vida feitos por mãos de homens. O que as seguintes passagens nos ensinam sobre a unicidade e a autenticidade de Deus comparado aos falsos deuses e aos ídolos sem vida?

Salmo 115:3-9

Isaias 46:5-10

4. Em Jeremias 10:3-16, encontra-se uma comparação excelente entre o único Deus vivo e verdadeiro e os ídolos sem vida e os falsos deuses dos homens. Leia o texto até que você esteja familiarizado com o seu conteúdo e depois continue com o exercício seguinte:

- a. *Como os ídolos sem vida e os falsos deuses dos homens são descritos nas passagens abaixo?*
- i. Os ídolos não são nada mais do que V_____ (v. 3, 8, 15). Os ídolos são uma ilusão, porque deveriam ser seres divinos poderosos, mas na verdade nem mesmo vida eles têm.

- ii. Os ídolos não são nada mais do que M_____ cortada de um B_____ (v. 3, 8).
- iii. Os ídolos não são nada mais do que T_____ do artífice, e das mãos do fundidor (v. 3, 9).
- iv. Os ídolos não são nada mais do que decoração de P_____ e O_____ (v. 4, 9).
- v. Os ídolos não são nada além de coisas sem vida que devem ser firmadas com P_____ e com M_____, para que não se movam (v. 4).
- vi. Os ídolos são como um E_____ num pepinal (v. 5).
- vii. Ídolos não podem F_____ e precisam ser L_____ porque não podem A_____ (v. 5).
- viii. Os ídolos não podem fazer nem M_____ nem B_____ para nós (v. 5)
- ix. Os ídolos são M_____ e não há E_____ neles (v. 14). Os ídolos são enganosos porque deveriam ser seres divinos poderosos, mas na verdade nem mesmo vida eles têm.
- x. Os ídolos são V_____ (v. 15).
- xi. Os ídolos são O_____ de E_____, que perecerão sob o julgamento de Deus (v. 15, 11). Os ídolos são obras de escárnio no sentido de que são dignos de serem ridicularizados.

b. *Como os ídólatras (i.e. Aqueles que confiam nos ídolos e os reverenciam) nas passagens seguintes?*

- i. Todos se E_____ e se tornaram L_____ (v. 8).
- ii. Todos se E_____ e não têm C_____ (v. 14).
- iii. Todos serão E_____ (v. 14).

c. Como o único Deus verdadeiro das Escrituras é descrito nas seguintes passagens? De que modo Ele é contrastado com os ídolos e falsos deuses dos homens?

i. Versículos 6-7:

ii. Versículo 10:

iii. Versículos 12-13:

d. *De acordo com o versículo 7, como todos os homens deveriam responder ao único Deus verdadeiro das Escrituras?*

5. À luz do que temos aprendido sobre a glória do único Deus verdadeiro e a vaidade dos estúpidos ídolos e falsos deuses, como devemos viver? Os que as passagens abaixo nos ensinam?

Êxodo 20:3; 23:13

Êxodo 20:4-5, 23; Levítico 19:4

I Tessalonicenses 1:9

6. É extremamente importante entender que a idolatria pode tomar muitas formas. Se dermos preferência a qualquer coisa ou pessoa acima de Deus, então somos culpados de idolatria. As alegrias e prazeres deste mundo, carreiras, ministérios, hobbies, e especialmente a si mesmo são alguns dos ídolos comuns entre os homens. Com muita oração, considere esta verdade e então responda às seguintes perguntas: Qual a coisa ou pessoa mais importante para você? O que mais ocupa os seus pensamentos? Você pensa mais acerca das excelências e glória de Deus, honrando a Deus na sua família, e fazendo a vontade de Deus? Ou você pensa mais sobre si mesmo, sucesso, posses, entretenimento, hobbies, etc.? Lembre-se: “Pois como imaginou na sua alma, assim é” (Provérbios 23:7). Não é verdade que somos todos culpados de alguma forma de idolatria? Não temos todos a necessidade de nos arrependermos e buscarmos a misericórdia de Deus?

DEUS É VERAZ

Tendo considerado a autenticidade de Deus, agora consideraremos a Sua veracidade. Deus não é somente como revela a Si mesmo (*i.e.* Ele é verdadeiro), mas também as coisas são exatamente como Ele diz que são (*i.e.* Ele é veraz). Deus age e fala apenas dentro da esfera da verdade. Seu conhecimento é perfeito e por isso nunca está equivocado. Seu caráter é santo e justo; Ele não pode mentir ou distorcer a verdade. Mau interpretação ou falsidade são impossíveis com Deus.

1. Nas Escrituras, um nome é frequentemente o meio pelo qual o caráter de uma pessoa é revelado. Quais são os nomes e atributos dados a Deus nas passagens a seguir?

a. O Deus da V_____ (*Isaias 65:16; Salmo 31:5*).

b. Deus é V_____ (*João 3:33*).

c. *O que estes nomes nos revelam sobre a veracidade de Deus?*

2. O que **Números 23:19** e **I Samuel 15:29** nos ensinam sobre a veracidade de Deus?

Nota: Deus nunca mente, se arrepende, ou muda o Seu propósito. Ele não é como os homens que continuamente mudam de opinião, frequentemente se equivocam e distorcem a verdade. Deus é verdadeiro e Sua Palavra é verdade imutável.

3. Como a veracidade de Deus é descrita nas passagens abaixo?

a. *A verdade de Deus alcança até as N_____ (Salmo 57:10).*

b. *Deus é A_____ em amor e fidelidade (Salmo 86:15).*

c. *O que estas descrições nos revelam sobre a veracidade de Deus?*

4. A veracidade de Deus tem muitas implicações, mas uma das mais importantes é que podemos confiar nele e em Suas promessas. O que as declarações a seguir nos ensinam sobre esta verdade?

a. *Deus não pode M_____ (Tito 1:2).*

b. *É I_____ que Deus M_____ (Hebreus 6:18).*

c. *De acordo com as passagens acima, deveríamos duvidar da veracidade de Deus? Ou deveríamos viver com temor de que Deus minta?*

5. Nosso Deus é o Deus de verdade. Portanto, não é uma surpresa que Suas obras e palavras sejam verdadeiras. O que as passagens abaixo nos ensinam sobre esta verdade?

- a. As *O* _____ de Deus são *V* _____ (**Daniel 4:37**).
- b. As *O* _____ das *M* _____ de Deus são *V* _____ (**Salmo 111:7**).
- c. A *L* _____ de Deus é a *V* _____ (**Salmo 119:142**).
- d. Todos os mandamentos de *D* _____ são *V* _____ (**Salmo 119:151**).
- e. Todas as *P* _____ de Deus são *V* _____ (**Salmo 119:160**).
- f. A *P* _____ de Deus é a *V* _____ (**João 17:17**).

6. Nosso Deus é o Deus de verdade e Ele tem revelado a Sua verdade aos homens de várias maneiras. De acordo com as seguintes passagens, quais são os três meios principais através dos quais Deus revela a verdade a todos os homens e especialmente ao Seu povo?

- a. *Deus revela a Sua verdade através da Palavra de Deus. O que II Timóteo 3:16-17 nos ensina sobre esta verdade?*

- b. *Deus revela a Sua verdade através do Seu Filho. O que as seguintes passagens nos ensinam sobre esta verdade?*

João 1:14, 17

João 14:6

Nota: Deus nunca mente, se arrepende, ou muda o Seu propósito. Ele não é como os homens que continuamente mudam de opinião, frequentemente se equivocam e distorcem a verdade. Deus é verdadeiro e Sua Palavra é verdade imutável.

c. *Deus revela a Sua verdade através do Espírito Santo. O que as passagens a seguir nos ensinam sobre esta verdade?*

i. O Espírito Santo é o E_____ da V_____ (João 14:6-17; 15:26; 16:13).

ii. O Espírito Santo G_____ o povo de Deus em toda a V_____ (João 16:13).

7. Nosso Deus é o Deus de verdade e todos os Seus caminhos, obras e palavras encontram-se dentro da esfera da verdade. De acordo com as seguintes passagens, como o cristão deveria responder?

a. *Devemos estudar a Palavra da Verdade. O que II Timóteo 2:15 nos ensina?*

b. *Devemos orar para que Deus nos dê conhecimento e direção na verdade. O que as passagens abaixo nos ensinam?*

João 1:14-17

Salmo 25:5

Salmo 43:3

Salmo 86:11

c. *Devemos louvar a Deus e agradecer a Ele por Sua verdade. O que as passagens abaixo nos ensinam?*

Salmo 115:1

Salmo 138:2

d. *Devemos viver diante de Deus e adorá-Lo em verdade. O que as passagens a seguir nos ensinam?*

Salmo 51:6

Provérbios 3:3

João 4:23-24

e. Devemos andar na verdade de Deus e regozijar-nos quando outros fazem o mesmo. O que as passagens a seguir nos ensinam?

Salmo 26:3

II João 1:4

III João 3-4

f. *Devemos compartilhar com os outros a verdade de Deus em amor e orar para que Eles possam crescer na verdade. O que as passagens abaixo nos ensinam sobre esta verdade?*

Salmo 40:10

Efésios 4:15

II Timóteo 2:25

I Timóteo 2:1-4

**“A TUA MISERICÓRDIA, SENHOR, ESTÁ NOS CÉUS, E A TUA
FIDELIDADE CHEGA ATÉ ÀS MAIS EXCELSAS NUVENS.”**

– SALMO 36:5 –

**“PORQUE O SENHOR É BOM, A SUA MISERICÓRDIA DURA PARA
SEMPRE, E, DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO, A SUA FIDELIDADE.”**

– SALMO 100:5 –

LIÇÃO NOVE

DEUS É FIEL

A palavra *fiel* vem do hebraico *amane* e do grego *pistós*. As duas palavras comunicam a ideia de certeza ou estabilidade. Uma ilustração apropriada seria uma coluna forte que sustém o peso de um edifício ou os fortes braços de um pai que sustém e protege o seu filho indefeso. Quando a palavra *fiel* é utilizada em referência a Deus, significa que Ele é digno de absoluta confiança e que o Seu povo pode depender dele sem dúvida ou reservas. É importante entender que Deus é fiel, não porque Ele faz tudo o que o Seu povo deseja, mas porque Ele faz tudo o que prometeu.

1. Nas Escrituras, o caráter de uma pessoa é regularmente revelado através do seu nome. Que nomes são dados a Deus nas passagens a seguir?

a. O Deus F _____ (*Deuteronômio 7:9*).

b. O F _____ Criador (*I Pedro 4:19*).

2. De que modo a fidelidade de Deus é descrita nas passagens abaixo? Que verdades são comunicadas através de cada descrição?

Salmo 36:5

Salmo 100:5

Salmo 146:6

3. É importante entender que a fidelidade de Deus não depende apenas do Seu caráter, mas também do Seu *poder e imutabilidade* (i.e. Ele não muda). Um Deus com poder limitado seria restringido em Sua capacidade de cumprir Suas promessas e um Deus mutável poderia mudar de opinião acerca do que prometeu. O que as passagens a seguir nos ensinam sobre o poder de Deus e Sua natureza imutável? Ele é *capaz* de fazer tudo o que prometeu? Ele mudará?

a. *Deus é poderoso para fazer tudo o que prometeu:*

Salmo 135:5-6

Isaias 14:24, 27

Efésios 1:11

b. *Deus e Suas promessas são imutáveis:*

Salmo 102:25-27

Malaquias 3:6

4. Nas Escrituras, encontram-se quatro provas muito importantes da fidelidade de Deus para com o Seu povo e toda a Sua criação. Estas provas são: (1) Os Pactos de Deus; (2) A Palavra de Deus; (3) As Obras de Deus; (4) A Vinda do Filho de Deus. Consideraremos cada uma na ordem a seguir:

a. *Os Pactos de Deus.* A palavra *pacto* vem do verbo latino *convenire* [*con*, junto + *venire*, vir]. Nas Escrituras, a palavra *pacto* vem do hebraico *berit* (no Antigo Testamento) e do grego *diathéke* (no Novo Testamento). Quando a Bíblia fala de pactos entre Deus e o Seu povo, refere-se às promessas que Deus fez a Seu povo – compromissos que Ele obrigou a Si mesmo a cumprir sem falhas. De acordo com as passagens abaixo, quão fiel Deus tem sido aos pactos que Ele fez?

Deuterônimo 7:9

I Reis 8:23-24

Isaias 54:10

Jeremias 31:35-37; 33:20-21

b. *A Palavra de Deus.* A Palavra de Deus é outra prova de Sua fidelidade. Nenhuma de todas as palavras que o Senhor falou tem falhado. Deus é fiel para cumprir cada promessa e levar a cabo cada decreto. O que as passagens seguintes nos ensinam sobre esta grande verdade?

Josué 23:14

I Reis 8:56

Salmo 119:89-90

Isaiás 40:8

Mateus 5:18

c. *As Obras de Deus.* Com frequência se diz que as obras de alguém verificam ou anulam suas palavras. Quando aplicamos este provérbio a Deus, chegamos à conclusão de que Sua fidelidade é absolutamente perfeita. O que as passagens abaixo nos ensinam sobre a absoluta fidelidade de Deus conforme revelada através de Suas obras?

Salmo 33:4

Salmo 138:8

Isaias 25:1

Filipenses 1:6

I Tessalonicenses 5:23-24

d. *A Vinda do Filho de Deus.* A maior demonstração ou prova da fidelidade de Deus é vista na vinda do Seu Filho unigênito. Desde os primeiros capítulos das Escrituras, encontramos promessas da Sua vinda e da salvação que Ele traria. Após milhares de anos, todas estas promessas foram cumpridas na pessoa e na obra de Jesus Cristo.

O que as passagens a seguir nos ensinam sobre a fidelidade de Deus revelada por meio da vinda do Seu Filho?

Lucas 1:46-47; 54-55

Lucas 1:68-75

Romanos 15:8-9

II Coríntios 1:19-20

5. A fidelidade de Deus é revelada em toda a Escritura. Além disso, nunca houve nenhum caso na história em que Deus não tenha sido absolutamente fiel a cada palavra que Ele disse. A seguir, consideraremos as implicações de tal fidelidade. Como devemos viver à luz da fidelidade absoluta de Deus?

a. *Devemos confiar no Senhor e invocá-Lo em oração:*

Salmo 31:14

Salmo 56:3

Salmo 62:7-8

Isaiás 26:4

b. *Devemos confiar na sabedoria e direção de Deus:*

Salmo 37:5

Provérbios 3:5-6

c. *Devemos crer que Ele fará o que prometeu:*

Romanos 4:20-21

Hebreus 11:6

Tiago 1:6-8

d. Devemos proclamar a Sua fidelidade a todos:

Salmo 40:10

Salmo 89:1

6. As Escrituras frequentemente contrastam a sabedoria de confiar em Deus com a tolice de confiar em si mesmo. Leia **Jeremias 17:5-8** até que esteja familiarizado com o seu conteúdo, e então descreva a diferença entre o homem que confia em seu próprio poder e sabedoria e aquele que confia na fidelidade de Deus.

a. *O homem que confia em si mesmo (v. 5, 6):*

b. *O homem que confia em Deus (v. 7-8):*

“AQUELE QUE NÃO AMA NÃO CONHECE A DEUS; PORQUE DEUS É AMOR. NISTO SE MANIFESTA O AMOR DE DEUS PARA CONOSCO: QUE DEUS ENVIOU SEU FILHO UNIGÊNITO AO MUNDO, PARA QUE POR ELE VIVAMOS. NISTO ESTÁ O AMOR, NÃO EM QUE NÓS TENHAMOS AMADO A DEUS, MAS EM QUE ELE NOS AMOU A NÓS, E ENVIOU SEU FILHO PARA PROPICIAÇÃO PELOS NOSSOS PECADOS.”

– 1 JOÃO 4:8-10 –

LIÇÃO DEZ

DEUS É AMOR

AMOR: UM ATRIBUTO DIVINO

O que é o amor de Deus? É aquele atributo divino que move Deus a Se dar livremente ou desinteressadamente aos outros para o seu benefício ou bem-estar. As Escrituras nos ensinam que o amor divino (i.e. O amor de Deus) é muito mais do que uma atitude, uma emoção ou uma obra. É um atributo de Deus - uma parte do Seu próprio ser ou natureza. Deus não ama apenas, Ele é amor. Ele é a própria essência do que é o verdadeiro amor e todo amor verdadeiro flui dele como sua fonte principal.

1. Qual o nome dado a Deus em II Coríntios 13:11? O que este nome nos fala acerca da natureza de Deus?
 - a. *O D* _____ *de A* _____.

Nota: Deus é amor e a fonte de todo amor verdadeiro.

2. Em **I João 4:8** e **4:16**, encontra-se uma das mais importantes declarações em toda a Escritura com relação ao caráter e à natureza de Deus. Qual é essa declaração e o que ela nos comunica acerca de Deus?

Nota: É importante reconhecer que as Escrituras declaram que, “*Deus é Amor*” e não “*Amor é Deus*”. As duas frases não são intercambiáveis. O universo não foi criado e não é governado por um sentimento, emoção ou atitude chamada “amor”, mas pelo soberano Senhor das Escrituras que, em Sua própria natureza, é amor.

AS MUITAS DEMONSTRAÇÕES DO AMOR DE DEUS

Seria mais fácil contar todas as estrelas nos céus ou cada grão de areia na terra do que medir ou, até mesmo procurar descrever o amor de Deus. Sua altura, profundidade e largura estão além da compreensão das maiores e mais inteligentes criaturas. Embora nunca venhamos a ser capazes de compreender completamente o amor de Deus ou mensurar o seu conteúdo, podemos buscar crescer em nosso entendimento dele, considerando as suas muitas demonstrações nas Escrituras.

A BENEVOLÊNCIA DE DEUS PARA COM TODAS AS CRIATURAS

A palavra *benevolência* pode ser definida como a disposição de buscar o “bem” dos outros, abençoá-los e promover o seu bem-estar. É o testemunho constante das Escrituras o de que Deus é um Criador amoroso e benevolente; Ele busca a bênção e o benefício de todas as Suas criaturas, tanto más quanto boas. Ele é o “oposto absoluto” de qualquer opinião que o representasse como uma divindade caprichosa ou vingativa que busca a derrota e a miséria da Sua criação.

1. O que as seguintes passagens nos ensinam com relação à benevolência de Deus para com toda a Sua criação?

Salmo 145:9, 15-16

Mateus 5:44-45

Atos 14:16-17

2. De acordo com as passagens abaixo, de que maneira toda a criação deveria responder à benevolência de Deus?

Salmo 147:7-9

Salmo 150:6

3. De acordo com **Romanos 1:21-23**, como a humanidade tem respondido à benevolência de Deus para com eles?

A MISERICÓRDIA, GRAÇA E PACIÊNCIA DE DEUS PARA COM A HUMANIDADE PECAMINOSA

Três das mais formosas e amadas palavras nas Escrituras são misericórdia, graça e paciência de Deus. Nestas “três joias”, o amor de Deus é verdadeiramente manifestado. A palavra *misericórdia* refere-se à benignidade, ternura e compaixão de Deus até mesmo para com as

Suas criaturas mais miseráveis e desprezíveis. A palavra *graça* refere-se à boa vontade de Deus de tratar as Suas criaturas, não de acordo com os seus méritos ou valores próprios, mas segundo a Sua bondade e generosidade. As palavras *paciência* e *longanimidade* referem-se à boa vontade de Deus de “suportar” ou “sofrer” as debilidades e pecados de Suas criaturas.

1. Em **Êxodo 34:6**, encontramos uma das mais importantes autodescrições de Deus em toda a Escritura. O que este versículo nos ensina sobre as “três joias” do caráter de Deus mencionadas acima?

Nota: A palavra *compassivo* pode ser traduzida como *misericordioso*. A frase *tardio em irar-se* pode ser traduzida como *paciente* ou *longânimo*.

A MISERICÓRDIA DE DEUS

A palavra *misericórdia* refere-se à bondade, ternura e compaixão de Deus até mesmo para com as Suas criaturas mais miseráveis e desprezíveis. Na misericórdia de Deus, encontra-se uma grande manifestação do Seu amor. Em muitas das passagens dadas abaixo, a ideia de misericórdia é comunicada através das palavras *compaixão* e *benignidade*.

1. Como Deus é descrito nos textos a seguir?

- a. O S _____ é B _____ (**Salmo 145:8**).
- b. O P _____ das M _____ (**II Coríntios 1:3**).
- c. O Deus que é R _____ em M _____ (**Efésios 2:4**).
- d. O Senhor é muito M _____ e P _____ (**Tiago 5:11**).

2. Como a misericórdia de Deus é descrita no **Salmo 57:10**? O que esta descrição significa? Escreva a sua explanação.

- a. A M _____ de Deus é grande até aos C _____.

3. De acordo com **Lucas 6:35-36**, como a misericórdia de Deus é revelada a todos os homens?

4. De acordo com as passagens abaixo, como a misericórdia (benignidade e compaixão) de Deus é revelada a Seu povo?

Salmo 86:5

Salmo 103:10-14

Lamentações 3:22-23

5. De acordo com as passagens seguintes, como devemos responder à misericórdia de Deus?

Hebreus 4:16

Judas 1:21-22

Lucas 6:35-36

A GRAÇA DE DEUS

A palavra *graça* denota favor imerecido e refere-se à boa vontade de Deus de tratar as Suas criaturas, não de acordo com os seus méritos ou valores próprios, mas segundo a Sua abundante bondade e generosidade. Na graça de Deus encontra-se uma grande manifestação do Seu amor.

1. Como Deus é descrito nos textos a seguir?

a. O Senhor é P_____ (*Salmo 145:8*).

b. O Deus de T_____ a G_____ (*I Pedro 5:10*).

2. De acordo com **Isaías 30:18**, qual a atitude de Deus para com todos os homens e especialmente o Seu povo?

3. De acordo com **João 1:14, 16-17**, o que ou quem é a grande manifestação da graça (i.e. favor imerecido) de Deus? Explique a sua resposta.

4. De acordo com as passagens a seguir, qual é a relação entre a graça de Deus e a salvação de homens pecadores? Somos salvos por nós mesmos próprios méritos ou por meio da graça de Deus?

Efésios 2:8-9

II Timóteo 1:9

5. De acordo com **Efésios 1:6** e **2:7**, qual o grande e eterno propósito de Deus ao salvar homens pecadores?

a. Deus nos salvou para o L_____ da glória da Sua G_____
(**Efésios 1:6**).

b. Deus nos salvou para M_____ nos séculos vindouros as abundantes R_____ da sua G_____ pela sua benignidade para conosco em Cristo Jesus (**Efésios 2:7**).

6. De acordo com as passagens a seguir, como devemos responder à graça de Deus revelada através de Cristo Jesus e do Evangelho?

Atos 20:24

Romanos 6:1-2

Filipenses 4:13; II Timóteo 2:1

Tito 2:11-13

Hebreus 4:16

I Pedro 5:5

II Pedro 3:18

A PACIÊNCIA DE DEUS

As palavras *paciência* e *longanimidade* referem-se à boa vontade de Deus de “suportar” ou “sofrer” as debilidades e pecados de Suas criaturas. Na paciência de Deus, encontra-se uma grande manifestação do Seu amor, especialmente à luz do pecado da humanidade.

1. Uma das verdades mais importantes e preciosas sobre Deus encontra-se em Êxodo 34:6. O que é esta verdade e o que ela significa? Explique a sua resposta.

a. O Senhor é T_____ em I_____.

Nota: Esta declaração encontra-se em: Números 14:18; Neemias 9:17; Salmo 86:15; 103:8; 145:8; Joel 2:13; Jonas 4:2; Naum 1:3. A frequência com a qual esta descrição de Deus ocorre nas Escrituras demonstra tanto a sua importância quanto a sua veracidade.

2. De acordo com **I Pedro 3:20**, por que Deus tardou em julgar o mundo nos dias de Noé? Que atributo de Deus o levou a tardar o Seu julgamento? O que isto nos ensina sobre a natureza de Deus?

3. A paciência ou longanimidade de Deus é especialmente manifestada na bondade que Ele mostrou à nação de Israel. De acordo com o **Salmo 78:36-40**, como Deus respondeu à rebelião quase constante de Israel? O que a resposta de Deus nos ensina sobre a Sua paciência ou longanimidade?

4. Qual o fundamento ou a motivação da paciência de Deus para com até mesmo o maior dos pecadores? O que as passagens abaixo nos ensinam? Por que Deus é tão paciente, tão disposto a suportar uma humanidade desobediente e ingrata?

Ezequiel 18:23, 32

I Timóteo 2:4

II Pedro 3:9

5. Em **Números 14:18**, encontra-se um dos textos mais importantes

referentes à paciência ou longanimidade de Deus. Ele nos ensina que, embora Deus seja longânimo, Ele é também justo e julgará os ímpios depois que todas as ofertas de perdão tenham sido rejeitadas. Preencha os espaços em branco completando as frases:

a. *A Paciência de Deus*: “O Senhor é L_____ e grande em misericórdia, que perdoa a iniquidade e a transgressão”. Esta verdade nos ensina que Deus é muito paciente, mesmo com o maior e mais rebelde pecador.

b. *A Justiça de Deus*: “... que o C_____ não tem por I_____, e visita a iniquidade dos pais sobre os filhos até a terceira e quarta geração”. Esta verdade nos ensina que, enquanto Deus é paciente e disposto a *suportar com muita paciência* aqueles que se rebelam contra Ele; entretanto, o pecador que se recusa a arrepender-se sofrerá por fim as consequências do seu pecado. Esta verdade também é claramente demonstrada em muitas outras passagens. Por exemplo, em Naum 1:3, lemos: “O Senhor é tardio em irar-se, mas grande em poder, e ao culpado não tem por inocente”.

6. De acordo com **Romanos 2:4**, como devemos responder à paciência e longanimidade de Deus com relação ao nosso pecado? O que o pecador deveria fazer à luz da bondade de Deus?

DEUS DEU O SEU FILHO PARA A SALVAÇÃO DO SEU POVO

Aprendemos que o amor de Deus está além da compreensão humana, e que é manifestado a todas as criaturas em um número quase infinito de maneiras. Contudo, as Escrituras nos ensinam que há uma manifestação do amor de Deus que excede todas as demais – Deus deu o Seu Filho para a salvação do Seu povo!

1. Em **I João 4:8-10**, encontra-se uma das passagens mais importantes de toda a Escritura sobre o amor de Deus e sua grande manifestação aos homens. Leia o texto várias vezes até que esteja familiarizado com o seu conteúdo, e depois responda às seguintes perguntas:

a. *O que o versículo 8 nos ensina sobre o caráter ou a natureza de Deus?*

b. *De acordo com o versículo 9, qual é a grande manifestação do amor de Deus para com o Seu povo?*

c. *De acordo com o versículo 10, o amor de Deus foi uma resposta ao nosso amor por Ele? Sim ou Não? Explique a sua resposta.*

2. *Aprendemos em I João 4:8-10 que Deus enviou o Seu Filho para morrer pelos pecados do Seu povo e que esta é a maior demonstração do Seu amor imerecido e incondicional. O que as passagens a seguir nos ensinam sobre esta verdade? Por que Deus enviou o Seu Filho para morrer pelos nossos pecados e nos salvar do juízo?*

João 3:16-17

Romanos 5:6-8

3. *Se Deus nos amou tanto a ponto de dar o Seu Filho para morrer por nós quando éramos Seus inimigos, o que este amor O levará a fazer por nós agora que somos Seus filhos? O que as seguintes passagens nos ensinam?*

Romanos 5:8-10

Romanos 8:32

“NO PRINCÍPIO CRIOU DEUS OS CÉUS E A TERRA.”
– GENESIS 1:1 –

“PORQUE DELE E POR ELE, E PARA ELE, SÃO TODAS AS COISAS;
GLÓRIA, POIS, A ELE ETERNAMENTE. AMÉM.”
– ROMANOS 11:36 –

LIÇÃO ONZE

DEUS É CRIADOR E SUSTENTADOR

DEUS, O CRIADOR

Uma das verdades fundamentais das Escrituras e da fé cristã é a de que Deus é o Criador dos céus e da terra. Ele é antes de todas as coisas e todas as coisas existem por causa dele. Ele não foi causado ou feito por algo ou alguém maior do que Ele. Ele é a Causa e o Criador de todas as coisas e nada do que existe existiria à parte dele. Somente Ele é o Criador e ninguém compartilha este título com Ele.

1. A crença de que Deus criou todos os seres nos céus e na terra deveria afetar radicalmente cada aspecto das nossas vidas:
 - a. *Deve nos levar ao temor e à reverência.* O conhecimento de que há um Deus tão grande que criou mundos e seres inumeráveis e que os sustenta sem esforço está além da compreensão humana. Um Deus assim é digno de absoluta reverência. Se, às vezes, ficamos assombrados com a Sua criação, quanto mais devemos ficar assombrados com Ele?
 - b. *Deve nos levar à ação de graças e à adoração.* Se Deus não tivesse nos criado, nós não existiríamos. Negar-Lhe adoração e ação de graças nos torna culpados de grande arrogância e ingratidão.
 - c. *Deve nos levar à humildade.* O que é o homem para que Deus pense nele? Existimos porque Ele nos fez e, fora dele, não somos nada. A falta de humildade diante de Deus está além da compreensão humana.

d. *Deve nos dar confiança quanto ao propósito da nossa existência.* Não somos o resultado do acaso ou de algum processo evolutivo sem propósito. Fomos feitos segundo o desígnio de Deus e para o Seu propósito e prazer.

2. Nas Escrituras, o nome de uma pessoa tem grande significado, frequentemente descrevendo e revelando algo sobre o seu caráter. Qual o nome dado a Deus em **Isaías 40:28**? O que ele nos ensina sobre a Sua grandeza e o Seu relacionamento com a Sua criação – especialmente os seres humanos?

3. Nos versículos a seguir, encontram-se algumas das declarações mais importantes das Escrituras referindo-se a Deus como Criador. Considere cuidadosamente cada versículo e identifique as verdades que estão sendo comunicadas. O que elas nos ensinam sobre Deus? O que elas nos ensinam sobre a dependência e a dívida que o homem tem com Deus?

Gênesis 1:1-2

Neemias 9:6

Jeremias 10:12

João 1:2-3

Nota: É importante notar que tanto João 1:3 quanto Colossenses 1:16 (abaixo) estão falando acerca do Filho de Deus. O Deus Pai criou todas as coisas através do Deus Filho (Colossenses 1:16).

Colossenses 1:16

Nota: É importante notar que todas as coisas foram criadas não apenas *através* do Filho de Deus, mas também *para* Ele – para Sua honra e prazer.

Hebreus 3:4

Nota: Seria absurdo pensar que a casa em que alguém vive simplesmente veio a existir por si só. A existência de uma casa implica um construtor inteligente. Quanto mais este universo tão complexo implica um Criador pessoal e inteligente?

Hebreus 11:3

Nota: Os teólogos geralmente usam uma frase em latim pra descrever a obra de Deus na criação: *creatio ex nihilo* – criação do nada. Deus não utilizou materiais já existentes para fazer o universo, mas criou tudo do nada, pelo Seu próprio poder e para Sua própria glória.

DEUS, O SUSTENTADOR DE TUDO

As Escrituras nos ensinam que Deus não é apenas o Criador dos céus e da terra, mas Ele também é o seu sustentador. Nada do que existe existiria fora dele. Se Ele abandonasse Sua criação apenas por um momento, tudo pereceria. Devemos a Ele cada respirar ou movimento. Cada ser, do maior dos anjos ao menor dos vermes, vive em absoluta dependência de Deus. O homem que se prostra em humilde adoração diante dele e aquele que ergue o seu punho desafiando a Deus têm isso em comum – eles vivem, respiram e se movimentam por meio do Seu poder sustentador e gracioso. Eles existem porque Ele os fez e eles respiram porque Ele os deu o fôlego. Se Deus os abandonasse, eles se tornariam pó.

1. Em **I Timóteo 6:13**, encontra-se uma breve, mas poderosa declaração sobre Deus e a dependência da Sua criação a Ele. O que ela nos ensina? Complete a declaração e então explique o seu significado.

a. *Deus dá V_____ a todas as C_____.*

2. As Escrituras não ensinam apenas que Deus criou o universo, mas que Ele também o sustenta com fidelidade por meio do Seu poder. Sem Deus, o universo nunca haveria existido, e sem o Seu cuidado contínuo, o universo e todos os seres vivos pereceriam. Todas as coisas que são, existem em absoluta dependência a Ele. O que as passagens abaixo nos ensinam sobre esta grande verdade?

Jó 12:10

Jó 34:14:15

Salmo 104:27-30

Colossenses 1:17

Nota: Mais uma vez é importante notar que, tanto Colossenses 1:17 acima quanto Hebreus 1:3 abaixo, estão falando sobre o Filho de Deus. Ele não é apenas o Criador de todas as coisas, mas o Sustentador de tudo o que Ele criou.

Hebreus 1:3

3. Em **Atos 17:22-31** está registrado o sermão do apóstolo Paulo aos filósofos em Atenas. A passagem contém um dos grandes discursos sobre Deus, tanto como Criador como Sustentador do universo. De acordo com os seguintes versículos, complete e explique o significado das quatro grandes declarações feitas sobre Deus e sobre a absoluta dependência do homem a Ele.

a. *O Deus que fez o M_____ e T_____ que nele há (v.24).*

b. *Ele é o Senhor do C_____ e da T_____ (v.24).*

c. *Ele mesmo é quem dá a todos a V_____ , a R_____ e T_____ (v.25).*

d. *Porque nele V_____ , nos M_____ e E_____ (v.28).*

DEUS, O DONO DE TUDO

Deus é o Criador e o Sustentador de todas as coisas no céu e na terra. Portanto, não é errado que Ele se declare Dono de todas as coisas. Uma das “primeiras verdades” que devem ser compreendidas se quisermos ter um entendimento correto acerca de Deus e do nosso lugar em Sua criação é que não pertencemos a nós mesmos. *Não fomos feitos para nós mesmos.* Pertencemos Àquele que nos criou e somos responsáveis diante dele de viver para Sua glória e Seu beneplácito.

1. Nas Escrituras, um nome tem grande significado porque frequentemente descreve quem é a pessoa e revela algo sobre o caráter de alguém. Qual o nome dado a Deus em **Gênesis 14:19, 22** e que verdade nos comunica sobre Ele?

2. Nas passagens a seguir, encontram-se algumas das declarações mais importantes da Bíblia sobre Deus como sendo o Dono de toda a criação. Considere atentamente cada versículo e depois identifique as verdades que estão sendo comunicadas. Como estas demonstram que Deus é o Dono de toda a criação e, principalmente, do homem?

Deuteronômio 10:14

Jó 41:11

Salmo 24:1-2; 50:10-12; 89:11

O PROPÓSITO DA CRIAÇÃO

Aprendemos através das Escrituras que Deus é o Criador, o Sustentador e Dono de toda a Sua criação. Agora consideraremos o propósito pelo qual Ele criou todas as coisas. Se Deus não tinha obrigação nenhuma de criar o universo, e se Ele não o fez para preencher algum vazio em Sua existência, então qual foi e é o propósito por trás da criação e existência do homem? As Escrituras declaram com ousadia e clareza que tudo foi criado para *a glória e o beneplácito de Deus*.

O DEUS DE TODA A PLENITUDE

Uma das verdades acerca de Deus que mais nos causam assombro, reverência e humildade é a de que Ele é absolutamente livre de qualquer necessidade ou dependência. Sua existência, o cumprimento de Sua vontade e Sua felicidade não dependem de ninguém ou de nada fora de Si mesmo. Ele é o único Ser verdadeiramente *autoexistente, autossustentado, autossuficiente, independente e livre*. Todos os outros seres derivam sua vida e suas bem-aventuranças de Deus, porém tudo o que é necessário para a existência e perfeita felicidade de Deus encontra-se nele mesmo. Ao menos sugerir que Deus fez o homem porque Ele estava solitário ou incompleto é um absurdo e ainda blas-

femo. A criação não é o resultado de nenhuma necessidade em Deus, mas o resultado de Sua plenitude e abundância.

1. O que as passagens a seguir nos ensinam sobre a *autoexistência* e a *autossuficiência* de Deus? De onde provem a vida ou a existência de Deus? Ele depende de outro?

Salmo 36:9

João 5:26

Nota: Deus tem vida em Si mesmo e é a fonte de vida de todos os seres viventes. Ele não depende de outro, mas todas as coisas são dependentes dele.

2. A *autossuficiência* de Deus é uma declaração da Sua infinita grandeza e de Seu lugar exaltado sobre a Sua criação. Todas as coisas são dependentes dele para sua própria existência, mas Ele não depende de ninguém. Em **Atos 17:22-31**, encontra-se o sermão do apóstolo Paulo aos filósofos em Atenas. Nos **versículos 24-25**, ele refuta suas ideias idólatras declarando três verdades muito importantes sobre o único Deus verdadeiro. O que estas declarações nos ensinam sobre a autossuficiência de Deus e o Seu relacionamento com a Sua criação?

a. *Deus não habita em templos feitos por mãos de homens (v. 24).*

b. *Deus não é servido por mãos de homens (v. 25).*

c. *Deus não necessita de nada (v. 25).*

A GLÓRIA DE DEUS

Se Deus não criou o universo por causa de alguma necessidade, então qual foi o Seu propósito? Por que Deus criou todas as coisas? As Escrituras nos ensinam que Deus criou tudo para Seu próprio deleite e glória (*i.e.*, para manifestar Sua grandeza e receber de nós a honra e a adoração que Lhes são devidas). Isto pode soar estranho e um pouco egoísta da parte de Deus, mas nada poderia estar mais distante da verdade. *Primeiramente*, Deus é digno de ocupar o lugar mais exaltado sobre a Sua criação e Ele é digno de ser o objeto de todos os nossos pensamentos, atividades e adoração. Se Ele negar a Si mesmo o “primeiro lugar” sobre toda a Sua criação seria o mesmo que negar que Ele é Deus. *Segundo*, o maior bem que Deus poderia fazer para nós e a maior bondade que Ele poderia nos demonstrar seria direcionar todas as coisas de tal modo, que a Sua grandeza possa ser completamente manifestada diante de nós. Se Deus é de infinito valor, beleza e majestade, então o dom mais valioso, lindo e majestoso que Ele poderia nos dar seria nos mostrar a Sua própria glória.

1. Deus é o Criador, Sustentador e Dono dos céus, da Terra e de tudo o que neles habita. *Todas as coisas foram criadas por Ele, pertencem a Ele e existem para Sua glória.* O que **Romanos 11:36** nos ensina sobre esta verdade? Complete cada frase.

a. *Porque _____ são todas as coisas.* Deus é a Fonte de todas as coisas e a fonte de toda a vida (Salmo 36:9). A criação deve a sua própria existência a Deus e fora dele não haveria nada. O homem não é um produto de um processo evolutivo impessoal para que viva sem propósito; nem ele é a fonte de sua própria existência para que viva para si mesmo; *mas ele é obra de Deus para que viva para Sua glória.*

b. *P_____ Ele são todas as coisas.* Deus é o *Agente* por meio do qual todas as coisas foram criadas e são sustentadas. Se Deus se afastasse de Sua criação por um momento, *tudo se tornaria um caos.* Mas através de Sua absoluta soberania, insondável sabedoria e infinito

poder, Ele sustenta todas as coisas e as direciona (tanto moléculas quanto homens) ao propósito para o qual foram criadas – a glória de Deus.

c. *P_____ Ele são todas as coisas.* Nesta simples frase, encontra-se o significado da existência. Deus criou todas as coisas, e trabalha em todas as coisas para Seu deleite e glória – a fim de manifestar Sua grandeza e receber de nós a honra e a adoração que lhes são devidas.

d. *G_____, pois, _____ Ele eternamente.* Amém. A única resposta apropriada à grandeza de Deus é estimá-Lo acima de todas as coisas e dar a Ele a mais alta honra, adoração e louvor. No estudo da teologia, há uma importante frase em latim utilizada para descrever esta verdade – *Soli Deo Gloria*, que quer dizer *Somente a Deus seja a glória.*

2. **Colossenses 1:16** é muito similar a Romanos 11:36, mas fala especificamente sobre o Filho de Deus. O que este texto nos ensina sobre o propósito da criação?

a. *Todas as coisas foram criadas P___ Ele e A_____ dele.* O Pai é a fonte de todas as coisas (Romanos 11:36), mas Ele criou todas as coisas *através* do Filho (João 1:3; Hebreus 1:2), que é o Mediador entre o Pai e a criação. *Através do Filho*, o Pai *criou* todas as coisas, *revela* a Si mesmo à Sua criação (João 1:18), *reconciliou* a criação consigo mesmo (II Coríntios 5:19), *rege* a criação (Filipenses 2:9-11), e um dia *irá julgar* a criação (João 5:22).

b. *Todas as coisas foram criadas P___ Ele.* Não há contradição em dizer que todas as coisas foram criadas para a glória e o beneplácito tanto do Pai quanto do Filho. De acordo com as Escrituras, o Pai ama o Filho e deu todas as coisas em Sua mão (João 3:35); é a vontade do Pai que tudo honre ao Filho como honra a Ele (João 5:23);

NOSSA RESPOSTA A DEUS O CRIADOR

REVERÊNCIA & HUMILDADE

Nossa primeira resposta a Deus como Criador deveria ser uma resposta de reverência e humildade. Nós reverenciamos a Deus à medida que reconhecemos sua posição superior diante de nós como Criador e Senhor de tudo o que existe, considerando-o com o mais

elevado respeito e temor. Humilhamos a nós mesmos à medida que reconhecemos nossa posição diante dele como criaturas; que somos sua posse, criados para Sua glória e beneplácito. Quando a criação é entendida corretamente, funciona como uma forma de prostrar todos os homens diante de Deus com reverência, temor e uma sensação real de total dependência Àquele que os criou.

1. À luz do incrível poder e da grandeza de Deus, a primeira resposta da humanidade deveria ser de reverência e temor. Leia o **Salmo 33:6-9**. De acordo com o versículo 8, como devem os habitantes da terra responder aos infinitos poder e sabedoria de Deus revelados através da criação?

2. Temor e reverência são inseparáveis de humildade. Se temos compreendido verdadeiramente alguma coisa das infinitas perfeições e poder de Deus, vamos nos humilhar diante dele. Leia o **Salmo 8:1-4**. De acordo com o versículo 4, como a contemplação do salmista da criação de Deus produz nele uma atitude de grande humildade? Como essa atitude reflete também a vida de todos os homens?

LOUVOR E ADORAÇÃO

Como podem criaturas não adorar seu Criador e Sustentador? A dívida que Lhe é devida não pode ser mensurada. Haveria alguma coisa se Ele não tivesse falado? Não se transformariam todas as coisas em caos e destruição imediatos se Ele não as sustentasse? Poderiam as constelações e planetas encontrarem seu caminho nos céus sem Ele? Não escapariam os mares de suas limitações e encobririam a terra se a mão dele não os detivesse? Poderia o homem inspirar sequer uma vez se Deus não o concedesse? Como, então, podemos não adorá-lo? Não seria errado dizer que o propósito primário da criação e especialmente do homem é adorar o Deus que nos criou e nos sustenta com

seu poder e fidelidade. A adoração a Deus é nosso mais alto privilégio e maior responsabilidade. Quando o adoramos, estamos finalmente cumprindo o propósito para o qual fomos criados.

1. De acordo com **Apocalipse 4:11**, porque Deus é digno de louvor?

2. Em **Salmos 148:1-13** se encontra um chamado a todo tipo de criatura para prestar louvor, honra e glória ao Deus que os criou. Leia o texto até que você se familiarize com seu conteúdo e, então, complete os seguintes exercícios:

a. *Identifique as diferentes criaturas e tipos de criação que são convocadas a oferecer louvor a Deus:*

b. *De acordo com os versos 5-6, qual a razão para oferecer louvor a Deus?*

c. *De acordo com o versículo 13, qual a razão para oferecer louvor a Deus?*

3. Concluiremos nosso estudo de Deus como Criador e Sustentador com duas ordens que alcançam com autoridade cada esfera e cada habitante da criação. Para cada passagem, responda as seguintes perguntas. O que é ordenado? Qual o significado de cada ordem para a humanidade?

Salmo 103:22

Nota: Como pode o homem abençoar a Deus (*N.T.*: termo utilizado no texto e na versão bíblica em inglês)? O homem não tem nenhum poder para dar nenhuma bênção a Deus que já não seja dele.abençoar Deus significa simplesmente reconhecer sua grandeza em nosso coração e confessá-la em louvor.

Salmo 150:6

“MAS AO FIM DAQUELES DIAS EU, NABUCODONOSOR, LEVANTEI OS MEUS OLHOS AO CÉU, E TORNOU-ME A VIR O ENTENDIMENTO, E EU BENDISSE O ALTÍSSIMO, E LOUVEI E GLORIFIQUEI AO QUE VIVE PARA SEMPRE, CUJO DOMÍNIO É UM DOMÍNIO SEMPITERNO, E CUJO REINO É DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO. E TODOS OS MORADORES DA TERRA SÃO REPUTADOS EM NADA, E SEGUNDO A SUA VONTADE ELE OPERA COM O EXÉRCITO DO CÉU E OS MORADORES DA TERRA; NÃO HÁ QUEM POSSA ESTORVAR A SUA MÃO, E LHE DIGA: QUE FAZES?”

– DANIEL 4:34-35 –

“ORA, AO REI DOS SÉCULOS, IMORTAL, INVISÍVEL, AO ÚNICO DEUS SÁBIO, SEJA HONRA E GLÓRIA PARA TODO O SEMPRE.

AMÉM.”

– I TIMÓTEO 1:17 –

LIÇÃO DOZE

DEUS É SENHOR SOBRE TUDO

As Escrituras não apenas ensinam-nos que Deus é o Criador e Sustentador do universo, mas também que Ele é o Soberano Senhor e Rei. Ele governa todas as criaturas, ações e coisas, desde o maior ao menor, por Sua perfeita sabedoria, Seu infinito poder e Sua justiça absoluta. Ele é livre para fazer todas as coisas segundo a Sua vontade, e fazê-las para Sua própria glória e boa vontade. O que Ele determinou, não há poder no céu ou na terra que possa.

A SUPREMACIA DE DEUS

Antes de começarmos nosso estudo sobre a soberania, devemos considerar em primeiro lugar uma doutrina que é absolutamente essencial para uma compreensão correta de Deus — Sua supremacia. A palavra *suprema* se refere àquilo que é de mais elevada excelência, classificação ou autoridade. A *Supremacia de Deus* se refere ao seu lugar exaltado acima de toda a criação.

A verdade da supremacia de Deus tem muitas implicações importantes. No que se refere à *Pessoa de Deus*, isso significa que Ele é infinitamente mais excelente do que qualquer de Suas criaturas e de valor infinitamente maior do que toda a Sua criação combinada. No

que diz respeito à *Posição de Deus* (ou *Classificação*), isso significa que Ele é exaltado acima de toda a criação e não há semelhantes a Ele. Com relação ao *Propósito de Deus*, isso significa que Ele está no centro de todas as coisas e que Ele dirige todas as coisas para uma grande objetivo — Sua própria Glória.

1. Nas Escrituras, o nome de uma pessoa tem um grande significado, muitas vezes descrevendo quem ele é e revelando algo sobre seu caráter. Quais são os nomes ou títulos atribuídos a Deus nas Escrituras a seguir? O que elas revelam sobre Sua supremacia, Seu relacionamento com a Sua criação, e especialmente com o homem?

a. *Tu, SENHOR, és o M_____ A_____ sobre toda a terra (Salmo 97:9).*

b. *O A_____ e o S_____ (Isaiás 57:15).*

2. Tendo considerado os nomes divinos que revelam a supremacia de Deus, iremos agora considerar uma das mais belas declarações nas Escrituras sobre a supremacia de Deus. Leia **I Crônicas 29:11** até que você esteja familiarizado com seu conteúdo e, em seguida, responda às seguintes perguntas:

a. *Quais são os seis atributos e direitos atribuídos a Deus?*

i. M_____

ii. P_____

iii. H_____

iv. V_____

v. M_____

vi. R_____

b. *Como esses seis atributos demonstrar a supremacia de Deus sobre todos?*

c. *Tendo declarado a grandeza e supremacia de Deus sobre todas as coisas, I Crônicas 29:11 conclui com uma declaração muito importante a respeito de Deus. O que Deus faz de Si mesmo? Como isso demonstra Sua devida supremacia sobre todas as coisas?*

i. Deus se E_____ por C_____ sobre T_____.

3. Para concluir nosso estudo sobre a supremacia de Deus, consideraremos duas importantes Escrituras do livro de Salmos. O que eles nos ensinam sobre a supremacia absoluta de Deus sobre toda a criação?

Salmo 97:9

Salmo 113:4-6

Nota: No versículo 6, lemos: “O qual se inclina para ver o que está nos céus e na terra!” Este é um dos versículos mais majestosos em toda a Escritura. Ele significa que Deus é tão glorioso, tão excelente e tão belo que Ele deve condescender (ou seja, inclinar-se) para virar os olhos de sua própria beleza e olhar para qualquer outro ser ou coisa. Toda a beleza do céu e da terra combinados não são nada comparados com a glória de Deus!

OS TÍTULOS DA SOBERANIA DE DEUS

No pensamento e na linguagem das Escrituras, um nome pode ter grande significado e comunicar muitas verdades importantes sobre a pessoa que o carrega. Nas Escrituras são encontrados inúmeros nomes e títulos que comunicam verdades importantes sobre os atributos e as obras de Deus. Através do estudo desses nomes podemos conhecê-Lo de uma forma maior e mais profunda. A seguir, vamos considerar os mais importantes nomes e títulos que demons-

tram a soberania absoluta de Deus sobre toda a criação:

SENHOR

O título em português que é mais frequentemente empregado nas Escrituras para comunicar a soberania de Deus é *Senhor*. O título descreve alguém que tem autoridade e supremacia sobre outro. Quando aplicado a Deus, refere-se à Sua soberania absoluta sobre toda a criação. É importante reconhecer que o título do *Senhor* não só comunica a verdade sobre Deus, mas também define a relação do homem com Ele. Se Deus é o Senhor, então toda criação (especialmente o homem) é Sua súdita.

1. Que nomes ou títulos são atribuídos a Deus nas Escrituras a seguir? O que eles nos comunica sobre Seu senhorio?

a. *Deus é o Senhor do C_____ e da T_____ (Atos 17:24).*

b. *Deus é o Senhor dos S_____ (I Timóteo 6:15).*

REI

Intimamente relacionado com o título de *Senhor* é o de *Rei*. Provavelmente não há outro título que tem tanto poder de comunicar não só as ideias de soberania e poder, mas também de realeza, nobreza e majestade. Nas Escrituras, Deus é o grande *Rei* sobre toda a criação e reina com glória insuperável. Seu trono está no céu, a terra é escabelo dos Seus pés e o Seu reino é eterno.

1. Quais os nomes atribuídos a Deus nas Escrituras a seguir? O que

eles nos dizem sobre seu governo soberano como rei?

a. O Rei G_____ sobre toda a T_____ (*Salmo 47:2, 7; Malaquias 1:14*).

b. O Rei do C_____ (*Daniel 4:37*).

c. O R_____ dos R_____ (*I Timóteo 6:15, Apocalipse 17:14, 19:16*).

d. Rei G_____ sobre todos os D_____ (*Salmo 95:3*).

Nota: Esta passagem não ensina que há mais de um Deus ou que o único e verdadeiro Deus concorre o primeiro lugar com outros deuses. Isso significa que Deus está acima de todos os falsos deuses que já foram concebidos nos corações e mentes de homens caídos.

e. O Rei E_____, I_____, I_____, ao Ú_____ Deus (*I Timóteo 1:17*).

SOBERANO, REGENTE E MESTRE

Os três títulos divinos *Soberano*, *Regente* e *Mestre* comunicam claramente a autoridade absoluta de Deus sobre Sua criação. O título soberano vem do prefixo latino *super* que significa *sobre* ou *acima*. Refere-se a alguém que governa com autoridade sobre os outros. O título *regente* é derivado do verbo latino *regere* que significa *conduzir* ou *guiar*. Refere-se a alguém que define o padrão e demarca o caminho com autoridade. O *mestre* do título é derivado do latim *magnus*, termo que significa, *grande* ou *excelente*. Trata-se de quem tem controle ou mestria sobre algo, como um professor que é mestre em alguma área de estudo, um senhor que tem controle sobre seus escravos, ou um governante que reina sobre seus súditos. Nas Escrituras a seguir, vamos aprender que Deus é o único verdadeiro Soberano, Regente, e Mestre sobre toda a criação.

1. Nas Escrituras, o nome tem grande significado e comunica algo sobre a pessoa que o carrega. Quais os nomes atribuídos a Deus nas Escrituras a seguir? O que elas nos comunicam sobre Sua soberania?

a. O B _____ e único S _____ (*I Timóteo 6:15*).

b. O Altíssimo tem D _____ sobre o R _____ dos homens (*Daniel 4:17*).

c. Nosso Ú _____ D _____ e Senhor (*Judas 4; II Timóteo 2:21, II Pedro 2:1*).

A EXTENSÃO DA SOBERANIA DE DEUS

É muitas vezes questionado: “Quais são os limites do governo de Deus? Existe alguma criatura ou atividade que não está sob seu governo? “A resposta da Escritura é clara: cada ser vivo, a cada coisa criada, e todos os eventos da história estão sob o governo soberano de Deus. Ele governa todas as coisas, ninguém, incluindo o homem, está além dos limites de Seu governo. Como Criador e Sustentador, ele tem o direito exclusivo e inquestionável de governar todos os reinos e todas as criaturas, segundo a Sua vontade e beneplácito. Tudo o que Ele deseja, Ele faz, e não há poder no céu, a terra, ou para o inferno que pode alterar ou impedir o que Ele determinou.

1. A seguir estão algumas das declarações mais importantes nas Escrituras com relação à soberania absoluta de Deus. Considere cuidadosamente cada verso, em seguida, identifique as verdades que estão sendo comunicadas. O que eles nos ensinam sobre a extensão da soberania de Deus?

Salmo 33:11

Salmos 103:19

Salmo 115:3

Salmo 135:6

Isaias 46:9-10

Efésios 1:11

2. A verdade que Deus faz como lhe agrada em todos os domínios da criação não é apenas um testemunho de Sua soberania, mas de sua onipotência. Ele é todo-poderoso e, portanto, não há nenhuma criatura ou poder que possa opô-lo com sucesso. O que as seguintes Escrituras ensinam-nos sobre esta verdade?

II Crônicas 20:06

Jó 23:13

Provérbios 21:30

3. Em **Daniel 4:34-35** é encontrado uma das maiores declarações em todas as Escrituras o que diz respeito à soberania de Deus sobre Sua criação. Resuma cada uma das seguintes frases e explique o que elas nos ensinam sobre a soberania de Deus:

a. *Seu domínio é um domínio sempiterno, e cujo reino é de geração em geração. (v.34):*

b. *Todos os moradores da terra são reputados em nada (v.35):*

c. *Segundo a sua vontade ele opera com o exército do céu e os moradores da terra (v.35):*

d. *Não há quem possa estorvar a sua mão (v.35):*

e. *Não há quem lhe diga: Que fazes? (v.35):*

NOSSA RESPOSTA À SOBERANIA DE DEUS

Deus é Senhor e Rei Soberano da criação. Ele governa todas as criaturas, ações e coisas, desde o maior ao menor. Ele é livre para fazer todas as coisas segundo a Sua vontade, e fazê-las para sua própria glória e beneplácito. O que Ele determinou, não há poder no céu ou na terra possa impedir. Qual deve ser a resposta do homem a tal Deus? As Escrituras são claras — reverência e adoração. Quando a soberania ou o senhorio de Deus são corretamente compreendidos, eles trabalham para colocar todos os homens prostrados diante dele e reconhecer que somente Ele é digno da reverência, obediência, adoração e louvor da criação.

REVERÊNCIA E OBEDIÊNCIA

A primeira resposta do homem à soberania de Deus deve ser a de reverência e obediência. Reverenciar a Deus é reconhecer Seu mais alto lugar diante de nós como Senhor e tratá-lo com o extremo respeito e extrema admiração. Tal atitude de reverência resultará sempre em obediência. Soberania implica uma relação de alguém exercendo autoridade sobre outro. Se realmente reconhecermos a soberania de Deus, então vamos nos colocar diante dele em reverente submissão à Sua vontade.

1. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre a grande e sincera reverência que é devida a Deus, como o Senhor e único soberano da criação?

Salmo 47:2

Jeremias 10:7

Daniel 6:26

-
-
-
2. Tendo em consideração o respeito que é devido ao Rei dos reis e Senhor dos senhores, nós consideraremos agora a obediência que devem acompanhar toda verdadeira reverência. O que as seguintes Escrituras ensinam sobre a fidelidade e a obediência que é devida a Deus como Senhor e único Soberano da criação?

Salmo 66:7

Isaias 45:23

ADORAÇÃO E LOUVOR

Se os homens pensam que é adequado prestar homenagem e honrar aos reis e governantes da terra, cujas vidas são mortais e cujos reinos são frágeis e temporários, quanto mais a humanidade deve honrar o Rei Eterno, cujo reino dura para sempre! Embora existam muitos reis e senhores, só Deus tem o título de *Rei dos reis e Senhor dos senhores*. Só Ele é supremo sobre toda a criação, governando com a soberania absoluta e desimpedida. Os habitantes da terra são como gafanhotos diante dele. As nações são como uma gota de um balde e considerado como um grão de poeira na balança. Ele reduz a nada os governantes e torna nula a decisão dos mais poderosos entre anjos e homens. Não há sabedoria, nem entendimento, nem conselho contra Ele. Ele faz todas as coisas segundo o conselho da Sua perfeita vontade, e nenhuma criatura no céu ou na terra pode restringir sua mão ou dizer-lhe: “Que fizeste?” Ele deve ser, portanto, o foco de todo culto e adoração.

1. Em **Salmo 99:1-5** é encontrada uma das declarações mais majes-

tosas do Antigo Testamento sobre a reverência e adoração que é devido a Deus como Soberano e Rei. Leia o texto até que você esteja familiarizado com seu conteúdo e, em seguida, responda às seguintes perguntas:

a. *Como Deus é descrito nos versos seguintes? O que esta descrição de Deus nos comunica sobre Seu governo soberano sobre a criação? Complete a seguinte declaração:*

i. Ele R_____ (v.1).

ii. Ele está A_____ entre os Q_____ (v.1).

iii. Ele é G_____ (v.2).

iv. Ele é mais A_____ do que todos os povos. (v.2).

v. Seu nome é G_____ e T_____ (v.3).

vi. Ele é S_____ (v.3).

b. *De acordo com o quarto versículo, como é o reino de Deus descrito? Quais são as características do seu reino soberano sobre a criação? Complete as seguintes declarações:*

i. O amor ao J_____.

ii. A afirmação da E_____.

iii. A execução da J_____ e J_____.

c. *De acordo com os seguintes versículos desta Escritura, como os homens deveriam responder ao que Deus revelou sobre Si mesmo e sobre Seu governo soberano sobre Sua criação?*

i. Verso 1:

ii. Versículo 3:

iii. Versículo 5:

**“MAS O SENHOR ESTÁ ASSENTADO PERPETUAMENTE;
JÁ PREPAROU O SEU TRIBUNAL PARA JULGAR.
ELE MESMO JULGARÁ O MUNDO COM JUSTIÇA;
EXERCERÁ JUÍZO SOBRE POVOS COM RETIDÃO.”**
– SALMO 9:7,8 –

**“E, COMO AOS HOMENS ESTÁ ORDENADO MORREREM UMA
VEZ, VINDO DEPOIS DISSO O JUÍZO...”**
– HEBREUS 9:27 –

LIÇÃO TREZE

DEUS É LEGISLADOR E JUIZ

Tendo considerado a Deus como Senhor, consideraremos agora Seu lugar sobre a criação como Legislador e Juiz. As Escrituras nos ensinam que Deus é um Soberano santo, justo e amoroso que se preocupa com o bem-estar da Sua criação. É certo que tal Soberano deve governar Sua criação e administrar a justiça, recompensando o bem que é feito e punir o mal. Segundo as Escrituras, Deus revelou Sua vontade a todos os homens e julgará todos os homens de acordo com o padrão que tem sido revelado a eles. Todas as criaturas podem ter a certeza que Deus vai julgá-los de acordo com os mais rígidos padrões de justiça e equidade. Deve-se sempre reconhecer que o juízo de Deus ao homem não é injustificado ou cruel, mas uma consequência inevitável de seu caráter santo e justo e uma parte necessária de seu governo. Um Deus que renunciaria julgar a maldade não seria bom ou justo. Uma criação onde a maldade não fosse contida e julgada em breve se autodestruiria.

DEUS COMO LEGISLADOR

As Escrituras nos ensinam que o Senhor Criador e Soberano do universo é também seu supremo Legislador e Juiz. Deus estabeleceu as leis morais pelo qual todos os homens devem viver e também os responsabiliza pela sua obediência e desobediência. Segundo as Escrituras, o homem não foi criado para ser *autônomos* [grego: *auto*,

por si próprio + *nomos*, lei] ou autorregulado, mas *theonomos* [*theos*, Deus + *nomos*, lei] ou sob a lei de Deus.

Como Legislador e Juiz, Deus é igualmente santo e justo. A *santidade* de Deus refere-se a sua separação de tudo o que é comum, profano, ou pecaminoso. A *retidão* de Deus se refere à justeza e equidade de todos os seus trabalhos e julgamentos. Esses atributos garantem que a lei de Deus sempre será adequada e justa, e que seus julgamentos sempre serão perfeitos e imparciais. Ele fará sempre a coisa certa. No grande dia do Seu julgamento, quando todos os homens estiverem perante Ele, eles podem estar certos de que Ele os julgará com perfeita justiça. O condenado não terá direito de recursos contra ele, nem qualquer justificação válida para apelação — “*porém o SENHOR dos Exércitos será exaltado em juízo; e Deus, o Santo, será santificado em justiça*” (Isaiás 5:16).

1. Em **Isaiás 33:22**, três ofícios de grande importância são atribuídas a Deus. Cada uma nos comunica algo sobre a pessoa e a obra de Deus e o nosso relacionamento com Ele. Identifique esses três ofícios e escreva uma breve explicação da verdade que eles comunicam.

a. *J* _____

b. *L* _____

c. *R* _____

2. Em **Tiago 4:12**, encontra-se uma verdade muito importante sobre Deus. O que esta passagem da Escritura nos ensina sobre Deus e nosso relacionamento com Ele?
-
-
-
-

A FUNDAÇÃO DA LEI DE DEUS

Por que Deus declarou algumas coisas para serem “certas” e outras “erradas”? É a lei de Deus nada mais do que um conjunto arbitrário de regras? Existe uma razão por trás de todas essas ordens e proibições? Qual é a verdadeira essência ou coração da lei? Estas são questões muito importantes, e se quisermos ter uma compreensão correta da lei de Deus, devemos analisá-las cuidadosamente. As declarações a seguir são úteis:

1. Deus é o autoexistente Criador, Sustentador e Senhor de tudo. É justo que Deus governar e julgar tudo o que Ele fez e sustenta. É certo que Ele estabeleça Suas leis e mantenha Suas criaturas responsáveis por elas.
2. Deus é a única base para a moralidade. Por que algumas coisas são “boas” e outras “más”? Qual é a base para determinar se algo é “certo” ou “errado”? A Bíblia ensina que Deus é bom. Aquilo que é como Deus (*i.e.*, está de acordo com seu caráter) é “bom”; e o que não é como Deus (*i.e.*, contradiz ou opõe o seu caráter) é “mal”. Aparte de Deus, não pode haver nenhuma lei, nenhum certo ou errado, nenhum bom ou mau.
3. As leis de Deus são uma expressão de quem Ele é. As leis de Deus não são regras arbitrárias que Ele tem caprichosamente escolheu, mas um reflexo de Seu caráter, santidade, justiça, benevolência, etc. Às vezes, mesmo os cristãos falam da lei como se fosse um conjunto de princípios eternos e universais, independentes de Deus e a quem Deus está sujeito. Novamente, isto não poderia estar mais longe da verdade. É Deus quem estabeleceu a lei, e a lei que foi estabelecida é a expressão da Sua própria natureza.
4. A essência da Lei de Deus é amar a Deus supremamente e amar ao

próximo como a nós mesmos. Isto é claramente ensinado por Jesus, ao qual é o fim último a que toda a lei divina é dirigida, bem como a essência de cada comando que Deus já deu (Marcos 12:29-31). O conhecimento de que devemos amar a Deus supremamente e aos outros como a nós mesmos é escrita no coração de cada homem, e todas as suas implicações (*i.e.*, o que esse amor envolve) são definidas de forma clara e específica nas Escrituras (por exemplo, não adorar ídolos, não roubar, não matar, etc.).

A LEI REVELADA NAS ESCRITURAS

A lei de Deus é conhecida pelos homens através das Escrituras. Nas páginas da Bíblia, aprendemos que os homens devem amar a Deus supremamente e amar os seus semelhantes como eles mesmos. É também através da Bíblia que todas as implicações que esse amor envolve são definidas em termos claros e específicos: Nós amamos a Deus por não adorar ídolos, não roubar, não matar, etc. (Êxodo 20:1-17). Esta revelação escrita da lei se desdobra com clareza cada vez maior através a Bíblia, a partir do livro de Gênesis e atingindo o seu auge no Novo Testamento. De Gênesis ao Apocalipse, a vontade de Deus é simultaneamente revelada e claramente ilustrada, por isso o apóstolo Paulo escreve em II Timóteo 3:16-17:

“Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça”

Embora a revelação divina de Sua lei nas Escrituras inclui cada porção da Bíblia, a vontade de Deus para a conduta humana se tornou conhecida com poder e clareza especiais em duas ocasiões na história bíblica: a entrega da Antiga Aliança a Israel através de Moisés no Monte Sinai (Êxodo 20:1-18), e na vinda do Senhor Jesus Cristo, a palavra final e definitiva de Deus à humanidade (Hebreus 1:1-2).

A LEI REVELADA NO CORAÇÃO

Nós aprendemos que Deus é o Grande Legislador, que julgará cada um segundo a Sua Lei, mas essa verdade traz à mente uma questão muito importante e preocupante: “Como Deus pode julgar cada um segundo a Sua Lei, quando uma grande multidão da humanidade nunca teve o privilégio de conhecer as Escrituras em que a Lei está contida?”. De acordo com as Escrituras, Deus revelou Seu imutável padrão moral para a humanidade de duas maneiras distintas: (1) Ele

revelou Sua vontade em grande detalhe para alguns homens através dos mandamentos escritos da Escritura, e (2) Ele revelou sua vontade a todos os homens de uma maneira geral através da lei que Ele escreveu nos seus corações. Em ambos os casos, a revelação da lei de Deus é suficiente para deixar todos os homens em toda parte sem desculpas no Dia do Juízo. Aqueles que tiveram o privilégio de possuir as Escrituras serão julgados de acordo com as Escrituras, e aqueles que tiveram somente a lei escrita em seus corações serão julgados de acordo com essa revelação da lei. Cada homem será julgado de acordo com a luz que ele recebeu. Como as Escrituras declaram em Lucas 12:47-48:

E o servo que soube a vontade do seu senhor, e não se aprontou, nem fez conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites; mas o que a não soube, e fez coisas dignas de açoites, com poucos açoites será castigado. E, a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá.

1. Mais uma vez, aprendemos que Deus é o grande legislador, que julgará cada homem segundo a sua lei, mas esta verdade ainda nos deixa com uma questão muito importante e preocupante, “Como Deus pode julgar cada um segundo a Sua Lei, quando uma grande multidão da humanidade nunca teve o privilégio de conhecer as Escrituras em que a Lei está contido?” Em Romanos 2:12, este problema é colocado diante de nós com grande clareza.

a. De acordo com **Romanos 2:12**, toda a humanidade pode ser dividida em dois grupos distintos. Quais são esses dois grupos?

i. Aqueles que pecaram S_____ a Lei. Isso se refere especificamente aos gentios ou pagãos fora de Israel, que não tinha conhecimento da Lei de Deus revelada através de Moisés. Num contexto mais amplo que se refere a todos aqueles ao longo da história que viveram e morreram sem o privilégio de conhecer os detalhes da lei de Deus revelada por meio da mandamentos escritos das Escrituras.

ii. Aqueles que pecaram S_____ a Lei. Isso se refere especificamente à nação de Israel, que tinha sido confiada com a Lei de Deus revelada através de Moisés. Num contexto mais amplo, refere-se a todos os que ao longo de sua história que tiveram o privilégio de conhecer a lei de Deus como é revelada em detalhe através dos comandos escritos da Escritura.

b. De acordo com **Romanos 2:12**, quais são as consequências do pecado para

ambos os grupos — os que conheceram a Lei como revelada nas Escrituras e aqueles que nunca foram privilegiados com esses conhecimentos?

2. É compreensível que Deus possa condenar justamente aqueles que conheceram os códigos escritos da Lei, e se rebelaram contra ele, mas como ele pode condenar *justamente* aqueles que viveram e morreram sem as Escrituras, aparentemente vivendo suas vidas inteiras sem o conhecimento de Deus? As próprias Escrituras nos fornecem duas verdades inegáveis e essenciais. Estas verdades (apresentadas abaixo) provam que *Deus é justo* em julgar todos os homens e demonstrar que *todos os homens são responsáveis* perante Deus, mesmo aqueles homens que não tem as Escrituras:

a. *Deus se fez evidente a todos os homens através da criação. O que Romanos 1:19-20 nos ensina sobre esta verdade?*

Nota: Isto não significa que todos os homens sabem tudo o que pode ser conhecido sobre Deus ou que todos os homens recebem o mesmo grau de revelação. Isso significa que todos os homens em toda parte e em todas as eras possuem um conhecimento suficiente do Deus único e verdadeiro, de tal forma que eles ficarão sem desculpas por seus pecados no Dia do Juízo. Apesar de limitada, a revelação do próprio Deus a todos os homens não é ambígua ou obscura. Ele tornou “evidente” a todos os homens que há um só Deus verdadeiro e que somente Ele deve ser adorado. A frase “dentro deles” prova que o conhecimento do único Deus verdadeiro não é apenas demonstrado através das obras de criação, *mas que o próprio Deus gravou esse conhecimento sobre o coração de cada homem*. O universo que Deus fez prova a Sua existência, mas esta prova simplesmente age como uma confirmação do que todos os homens já sabem — há um só Deus verdadeiro, que é digno de adoração e obediência.

b. *Deus colocou a Sua lei nos corações de todos os homens. O que Romanos 2:14-15 nos ensina sobre esta verdade?*

Nota: Isto não significa que houve entre os gentios aqueles que obedeceram perfeitamente à lei de modo a serem justos diante de Deus (Romanos 3:9-12), mas que, mesmo em culturas pagãs houve padrões morais e normas que concordaram com a Lei — dizer a verdade, honrar pais, proibições contra o assassinato, etc. Isso serve como prova incontestável de que Deus tem escrito (impresso, gravado) a essência de Sua lei (o amor a Deus e amor ao próximo) sobre a coração de cada homem. Embora multidões estejam sem o código escrito da lei revelada através das Escrituras, Deus escreveu sua lei em seus corações e mentes. Embora não seja tão específica como a Lei escrita da Escritura, ela ainda é suficiente para guiá-los, por isso todos os homens serão responsabilizados por seus pecados no Dia do Juízo.

Nota: A consciência refere-se a um sentido moral ou a consciência do certo e errado dentro de cada homem que o defende quando ele obedece a lei de Deus e o acusa corretamente em cada ato de desobediência. A consciência pode ser evitada e rejeitada (I Timóteo 1:19), até não mais funcionar como uma bússola moral. Paulo refere-se a esse estado terrível como ser entregue às paixões degradantes do próprio coração corrupto (Romanos 1:24, 26) ou que tenham a consciência cauterizada por um ferro quente (I Timóteo 4:2).

DEUS COMO JUIZ

Segundo as Escrituras, Deus revelou Sua vontade a todos os homens e julgará todos os homens de acordo com o padrão que tem sido revelado a eles. Todas as criaturas podem ter a certeza que Deus vai julgá-los de acordo com os mais rígidos padrões de justiça e equidade. Deve ser sempre reconhecido que o juízo de Deus ao homem não é injustificado ou cruel, mas uma consequência inevitável de seu caráter santo e justo e uma parte necessária de seu governo. Um Deus que renunciaria julgar a maldade não seria bom ou justo. Uma criação onde a maldade não fosse contida e julgada em breve se autodestruiria.

OBSERVADOR ONISCIENTE

Nas lições anteriores, aprendemos que Deus é santo e justo, e que esses atributos se apresentam como uma garantia eterna e imutável que seus julgamentos serão sempre em conformidade com as mais rigorosas regras de equidade e justiça. Mas se queremos entender de forma correta a natureza dos juízos de Deus, então enquanto consideramos o ensino das Escrituras, é essencial que tenhamos em mente um atributo divino que já estudamos — a onisciência de Deus.

A palavra *onisciência* vem da palavra latina *omnisciens* [*omnis*, tudo + *sciens*, de *scire*, saber], e denota o atributo de possuir todo o conhecimento. A onisciência de Deus significa que Ele possui conhecimento perfeito de tudo sem ter de procurar ou descobrir os fatos. Ele conhece todas as coisas passadas, presentes e futuras, imediatamente, sem esforço, simultaneamente e exaustivamente. Não há nada escondido de Deus. Toda criatura, e cada palavra, ação e pensamento são como um livro aberto diante dele. Deus não apenas *conhece* todos os fatos, mas ele os *interpreta* com sabedoria absoluta e perfeita, veracidade e fidelidade. Nunca há a menor diferença entre o conhecimento de Deus e da realidade. A onisciência de Deus não só prova que Ele é digno de julgar sua criação, mas também garante que os seus juízos serão sempre perfeito. Deus sempre julgará de acordo com seu conhecimento perfeito de todos os fatos.

1. Nas Escrituras, o nome tem grande significado e comunica algo sobre a pessoa que o carrega. Qual é o nome dado a Deus em **I Samuel 2:3** e o que ele nos comunica sobre sua onisciência?

2. Nas Escrituras a seguir, três palavras são usadas para descrever a onisciência de Deus. Através da nossa compreensão destas palavras, podemos começar a compreender algo da grandeza do seu saber. Identifique cada palavra de acordo com o versículo fornecido e explique seu significado:

a. P _____ (**Jó 37:16**).

b. *I* _____ (*Salmo 147:4-5*).

c. *I* _____ (*Isaiás 40:28*).

3. As Escrituras afirmam que nada existe fora do alcance do conhecimento de Deus. Ele conhece todas as coisas passadas, presentes e futuras, imediatamente, sem esforço, simultaneamente e exaustivamente. Tal conhecimento não só prova que Ele é digno de julgar sua criação, mas também garante que os seus juízos serão sempre perfeito. Deus sempre julgará de acordo com seu conhecimento perfeito de todos os fatos. O que as seguintes Escrituras nos ensina sobre esta verdade?

Jó 34:21-23

Salmo 33:13-15

Provérbios 5:21

Provérbios 15:03

Provérbios 15:11

Jeremias 17:10

Hebreus 4:13

4. No **Salmos 139:1-4** e **11-12** encontra-se uma das mais belas e meticolosas descrições da onisciência de Deus, quanto sua relação com o conhecimento das ações dos homens. De acordo com o esboço apresentado a seguir, descreva esse tão glorioso atributo de Deus:

a. *Verso 1:*

b. *Verso 2:*

c. *Versículo 3:*

d. *Versículo 4:*

e. *Versos 11 e 12:*

5. Segundo as Escrituras, não há profundidade ou segredo no coração do homem que está além do alcance do conhecimento de Deus. O que as seguintes Escrituras nos ensinam sobre esta verdade? Complete cada declaração e, em seguida explique o seu significado.

a. *Só Deus conhece o C_____ de todos os filhos dos homens (I Reis 8:39).*

b. *Deus sondas as M_____ e os C_____ (Salmo 7:9).*

c. *Deus conhece os P_____ do homem, (Salmo 94:11).*

d. *Deus julga os S_____ dos homens (Romanos 2:16).*

-
-
-
6. À luz das Escrituras que estudamos, explique como a onisciência de Deus não só prova que Ele é digno de julgar sua criação, mas também atua como um penhor para garantir que seu julgamento será sempre perfeito.
-
-
-
-

O DIVINO JUIZ

Tomado conhecimento da onisciência de Deus, consideraremos agora o Seu lugar como Juiz de todos. As Escrituras nos ensinam que Deus é um Soberano santo, justo e amoroso que se preocupa com o bem-estar da Sua criação. Tal Soberano deve governar Sua criação e administrar a justiça, recompensando o bem que é feito e punir o mal. Por causa da santidade, retidão e onisciência de Deus as criaturas podem ter certeza que Ele vai julgá-los de acordo com os mais rígidos padrões de justiça e equidade. Novamente, deve-se sempre reconhecer que o juízo de Deus ao homem não é injustificado ou cruel, mas uma consequência inevitável de seu caráter santo e justo e uma parte necessária de seu governo. Um Deus que renunciaria julgar a maldade não seria bom ou justo. Uma criação onde a maldade não fosse contida e julgada em breve se autodestruiria.

1. Nas Escrituras, o nome tem grande significado e frequentemente se comunica importantes verdades sobre a pessoa que o carrega. Quais são os nomes dados a Deus nas Escrituras a seguir? O que elas revelam sobre Sua pessoa e posição como juiz em tudo?

a. O J_____ de toda a T_____ (*Gênesis 18:25*).

b. O J_____ de T_____ (*Hebreus 12:23*).

2. Os títulos acima revelam a Deus para ser juiz de todos. A seguir, vamos considerar dois títulos que revelam algo de sua integridade. Quais são os nomes dados a Deus nas Escrituras a seguir? O que elas revelam sobre a justiça de Sua pessoa e da retidão de seus julgamentos?

a. Um J _____ J _____ (*Salmo 7:11, II Timóteo 4:8*).

b. Um Deus de J _____ (*Isaias 30:18*).

3. A seguir estão algumas das declarações mais importantes da Escritura a respeito do julgamento de Deus. O que estes textos nos ensinar sobre a certeza de que todos os homens um dia estarão diante de Deus em julgamento?

Salmo 9:7-8

Eclesiastes 12:14

Hebreus 9:27

4. Até agora, temos considerado os nomes de Deus que falam de seu papel de juiz, e temos considerado algumas das passagens mais importantes da Escritura que provam que Ele julgará o mundo. Neste ponto de nosso estudo é necessário que consideremos as passagens-chave da Escritura que afirmam a retidão e a equidade dos julgamentos de Deus. O que as Escrituras a seguir nos ensinam em relação a esta verdade?

Gênesis 18:25

Salmo 96:10-13

Isaiás 5:16

5. Em **Apocalipse 20:11-13** é encontrada uma das passagens mais impressionantes em todas as Escrituras. Leia o texto várias vezes até que você esteja familiarizado com seu conteúdo e, em seguida, responda às seguintes perguntas:

a. *De acordo com o versículo 11, como o trono de julgamento de Deus é descrito? Que verdades essa descrição comunica?*

b. *De acordo com o versículo 11, onde Deus está assentado? Que verdades isso nos diz sobre Deus e Seu relacionamento com Suas criaturas?*

c. *No versículo 11, está escrito que o céu e a terra fugirão para longe de Deus e que não se encontrará lugar para eles. Quais são as principais verdades sendo transmitidas?*

Nota: Duas principais verdades comunicadas são: (1) Deus é tão incrível e assombroso que toda a criação não é capaz de estar em Sua presença. Quanto menos o homem? (2) O mundo atual e seus tesouros estão passando e não terá qualquer significado no Dia da Julgamento.

d. *De acordo com o versículo 12, quem estará de pé diante do trono de julgamento de Deus no grande Dia do Juízo? De acordo com o versículo 13, será que algum será capaz de escapar ou se esconder naquele dia?*

Nota: A palavra *hades* no versículo 13 é provavelmente uma referência para o túmulo ou a morada dos mortos. Os homens vão encontrar nenhum esconderijo nas profundezas do mar, nas mais escuras tumbas, ou nas regiões mais baixas do inferno. Todos serão chamados diante de Deus, no formidável Dia de Seu Julgamento.

e. *Segundo os versículos 12-13, o que os “livros” representam? Qual é a base sobre a qual Deus julgará cada homem?*

Nota: Todos os homens serão julgados segundo as suas obras (todas elas foram registradas nos “livros”) diante do trono de Deus. Os únicos que serão salvos naquele dia são aqueles cujos nomes foram escritos no livro da vida, aqueles que confiaram em Cristo e em Sua perfeita obra de salvação em favor deles (v.15).

6. Para concluir nosso estudo sobre o juízo de Deus, vamos considerar como o cristão deve viver em função da certeza do justo julgamento de Deus. O que as seguintes Escrituras nos ensinam?

a. *Confiança em Cristo somente:*

Romanos 5:1

Filipenses 3:3

Hebreus 10:17-23

b. *Obediência:*

II Coríntios 5:9-10

c. *Piedade:*

II Pedro 3:11-14

d. *Adoração reverente:*

Apocalipse 14:7

e. *Sobriedade:*

I Pedro 4:7

f. *Esperança e alegria:*

Salmo 96:10-13

g. *Comprometimento próprio e de nossas causas a Deus:*

Romanos 12:19

I Pedro 2:23

Salmo 37:5-6

**“MAS DESDE O NASCENTE DO SOL ATÉ AO POENTE É GRANDE
ENTRE OS GENTIOS O MEU NOME; E EM TODO O LUGAR SE
OFERECERÁ AO MEU NOME INCENSO, E UMA OFERTA PURA;
PORQUE O MEU NOME É GRANDE ENTRE OS GENTIOS, DIZ O
SENHOR DOS EXÉRCITOS.”**

– MALAQUIAS 1:11 –

LIÇÃO CATORZE

OS NOMES DE DEUS

O QUE HÁ EM UM NOME?

Na cultura hebraica, o nome de alguém não é um mero título, mas uma expressão ou revelação da pessoa. Nas Escrituras, encontramos vários exemplos disso: *Abraão* significa *pai de muitas nações* (Gênesis 17:5), *Jacó* significa *aquele que agarra sua mão ao calcanhar* ou *aquele que engana* (Gênesis 25:26; 27:36), *Nabal* significa *louco* (I Samuel 25:25), e *Barnabé* significa *Filho da Consolação* (Atos 4:36). Todos estes nomes refletem o caráter dos homens que os carregam. De maneira semelhante os nomes de Deus são inseparáveis de Sua pessoa. Eles devem ser entendidos como uma revelação fiel dele. Todo e cada nome de Deus exprime uma determinada verdade sobre seus caráter e pessoa. A seguir vamos considerar brevemente os nomes de Deus. Não existem exercícios incluídos nesta parte do nosso estudo, basta considerar cada nome com cuidado e oração.

OS NOMES DE DEUS

DEUS (HEBRAICO: *EL*)

O palavra *el* é um dos nomes mais antigos e mais comuns de Deus empregados pelos povos semitas (babilônios, fenícios, aramaicos, hebreus). O significado exato da palavra é incerta. É muito provável que

denote poder, força, grandeza e majestade. Esse nome é usado 208 vezes nas Escrituras (Êxodo 34:14, Salmo 19:1, Isaías 43:12).

DEUS (HEBRAICO: *ELOAH*)

O significado exato da palavra *eloah* é incerto. É muito provável que comunique as mesmas ideias que *el* —poder, força, grandeza e majestade. A palavra ocorre 56 vezes no Antigo Testamento, 41 vezes no livro de Jó. (Veja Jó 22:12, 27:3, 27:8, 33:12, 37:22, 40:2).

DEUS (HEBRAICO: *ELOHIM*)

A palavra *elohim* é o primeiro nome de Deus que aparece nas Escrituras (Gênesis 1:1) e é usado com referência a Deus mais do que quase qualquer outro nome nas Escrituras (2.570 vezes). O nome *elohim* é provavelmente a forma plural de *eloah* e comunica as mesmas ideias de força e poder. Nas Escrituras, *elohim* é traduzido em quatro modos distintos, dependendo do contexto. O termo pode referir-se a: (1) Deus (2), aos deuses, (3) aos anjos, ou (4) aos juízes. O fato de que *elohim* é uma palavra no plural é muito importante e tem duas possíveis interpretações: *Primeiro*, todas as línguas semíticas usam o plural para comunicar que algo é excepcional ou singular. Um pequeno corpo de água seria chamado de “água”, enquanto um imenso corpo de água seria chamado de “águas”. A palavra plural Elohim é usado com relação a Deus, não porque haja mais de um Deus, mas porque Ele é um Deus grande e incomparável, o único Deus verdadeiro sobre todos os deuses. *Segundo*, a palavra plural *elohim* pode eventualmente indicar a pluralidade de pessoas no seio da Trindade.

DEUS (ARAMAICO: *ELAH* / GREGO: *THEOS*)

A palavra aramaica *elah* é traduzida por Deus nas porções em aramaico dos livros de Esdras (4:08-6:18; 7:12-26) e Daniel (2:4b-7: 28). A palavra grega *theos* é traduzida como Deus em todo o Novo Testamento. Nenhuma das palavras contribui nada de novo para a compreensão bíblica de Deus. Através delas, os escritores da Bíblia não estão afirmando as ideias errôneas que os povos grego e aramaico têm sobre Deus.

ALTÍSSIMO (HEBRAICO: *ELYON* / ARAMAICO: *ILLAI* / GREGO: *HUPSISTOS*)

A palavra hebraica *elyon* é traduzida por *Altíssimo*, e denota o estado de exaltação e indescritível majestade de Deus. No Salmo 97:9, lemos: “Pois tu, SENHOR, és o mais alto sobre toda a terra; tu és muito mais exaltado do que todos os deuses.” A palavra é usada 31 vezes nas Escrituras. Nos trechos em aramaico de Daniel (2:4 b-7:28), o nome *Altíssimo* é traduzido da palavra aramaica *illai*. No Novo Testamento, o nome *Altíssimo* é traduzido da palavra grega *hupsistos* (Marcos 5:07, Lucas 1:32, 35, 76; 6:35; 8:28; Atos 7:48, 16:17; Hebreus 7:1).

ALTÍSSIMO (HEBRAICO: *SHADDAI* / GREGO: *PANTOKRATOR*)

A palavra hebraica *Shaddai* é traduzida como *Todo-Poderoso*, e denota o poder infinito de Deus. Na Septuaginta (a tradução grega do Antigo Testamento em hebraico), a palavra é traduzida pela palavra *Pantokrator* (Todo-Poderoso), e na Vulgata Latina, que é traduzido *omnipotens*, da qual deriva a palavra portuguesa *omnipotente*.

SENHOR (HEBRAICO: *ADON, ADONAI*)

O nome *Adon* denota igualmente senhorio e possessão. Nas Escrituras, quando o nome é encontrado em sua forma plural (*i.e. Adonai*) sempre se refere a Deus. A forma plural indica intensidade — *Deus é o Senhor absoluto de todas as coisas, sem exceção* (ver *Elohim* acima). O título *Adonai* indica o Senhorio de Deus sobre toda a criação. Ele também comunica muito sobre a relação que existe entre Deus e o Seu povo. Como *Dono* e *Mestre*, Deus está comprometido a cuidar de seu povo e prover suas necessidades. Como servos do *Mestre*, devemos estar comprometidos em servi-lo em obediência absoluta. O nome *Adonai* aparece 456 vezes nas Escrituras como referência a Deus.

SENHOR (HEBRAICO: *JAVÉ OU JEOVÁ*)

O nome *Javé* é o nome pessoal de Deus e um dos mais empregados na Escrituras (6.825 vezes). Em hebraico, o nome é escrito na forma de um tetragrama (palavra com quatro letras): YHWH. Embora não se saiba ao certo, a verdadeira pronúncia é provavelmente *Javé* ou *Jeová*. A grande maioria dos estudiosos da Bíblia acreditam que o nome *Javé* vem do verbo *hayáh—ser* (Êxodo 3:14). O nome denota a eternidade, imutabilidade e unicidade de Deus. É importante recon-

hecer que o Senhor Jesus Cristo aplicou este nome para Si mesmo (João 8:58-59) e, portanto, afirmou a Sua divindade.

SENHOR (HEBRAICO: *YAH*)

O nome *Yah* é a forma contraída de Jeová. Ele aparece 48 vezes nas Escrituras, principalmente no livro de Salmos e na exclamação *Alelui[yah]* (i.e., “Louve Javé!” Ou “Louvado seja o Senhor!”). O yah palavra também faz parte de vários nomes de pessoas nas Escrituras: *Eli[yah]* – (i.e., “Meu Deus é o Javé” ou “Javé é Deus”).

SENHOR (GREGO: *KURIOS* OU *KYRIOS*)

Para os gregos, a palavra *kyrios* poderia se referir a um homem de alta posição e poder, ou a um ser sobrenatural (ou seja, um deus). A palavra é usada na Septuaginta (a tradução grega do Antigo Testamento hebraico) no lugar do nome hebraico *Javé* ou *Jeová*, e no Novo Testamento para comunicar a ideia hebraica de Deus como Senhor. A palavra é utilizada 640 vezes no Novo Testamento como uma referência a Deus. É significativo que a palavra *kyrios* é usada sem reservas referindo-se a Jesus.

SENHOR (GREGO: *DESPÓTES*)

A palavra grega *despótes* denota posse e domínio absoluto. No seu mais antigo uso, o *despótes* era o dono da casa, que governava com autoridade absoluta. Com o tempo, o termo passou a designar alguém de ilimitada ou até mesmo tirânica autoridade política. Hoje, o termo é mais frequentemente usado negativamente pela simples razão de que o poder absoluto corrompe absolutamente homens caídos. Quando o termo é atribuído a Deus na Septuaginta e no Novo Testamento, ele não comunica nada de negativo. Deus é o *dono* e *Senhor* do que Ele fez. Sua santidade e justiça garantem que Ele sempre usará sua autoridade absoluta com perfeita justiça. O termo *despótes* é usado seis vezes no Novo Testamento com referência a Deus (Lucas 02:29, Atos 4:24; II Timóteo 2:21, II Pedro 2:01, Judas 1:4, Apocalipse 6:10). Em II Pedro 2:1 e Judas 1:4, a referência é especificamente Jesus Cristo.

UM OLHAR MAIS ATENTO EM JEOVÁ

A seguir, vamos considerar brevemente os nomes compostos de Deus, que são formados usando o nome de Javé. Cada nome vai nos dar mais informações sobre a pessoa e a obra de Deus.

O SENHOR DOS EXÉRCITOS (HEBRAICO: *JEOVÁ-SABAOTH*)

O nome *Jeová-Sabaoth* representa a Deus como o Rei onipotente e Guerreiro, que governa e protege o seu povo. Os palavra *exércitos* pode referir-se: (1) aos seres angelicais ou (2) aos cosmos — o sol, as estrelas e as forças da natureza. A ideia comunicada é que o Senhor governa sobre todos os seres e as coisas, sejam elas terrestres, cósmicas ou celestes. Ele realiza a Sua vontade perfeita e não há ninguém que possa opô-lo. (Salmo 24:10; Isaías 6:1-5; Isaías 31:4-5).

O SENHOR ALTÍSSIMO (HEBRAICO: *JEOVÁ-ELION*)

O nome *Jeová-Elion* fala da soberania, exaltação e majestade de Jeová. Deus é Senhor *de tudo e acima de tudo*, Ele é digno de toda adoração e louvor (Salmo 7:17; 47:2; 97:9).

O SENHOR PROVERÁ (HEBRAICO: *JEOVÁ-JIRÊ*)

Este nome foi atribuído a Deus pelo patriarca Abraão em Gênesis 22:14. Em obediência ao mandamento de Deus, Abraão colocou seu filho Isaque sobre o altar como um sacrifício. Antes que Abraão pudesse atingir seu filho, Deus o deteve e providenciou um carneiro em seu lugar. A redenção que Deus proveu aquele dia no Monte Moriá, motivou Abraão a chamar o lugar *Jeová-Jirê*. Embora seja verdade que Deus é poderoso e fiel para suprir todas as nossas necessidades, o nome *Jeová-Jirê* não é uma promessa de prosperidade econômica, mas uma promessa de redenção do pecado. Nós deveríamos morrer pelos nossos pecados (Romanos 6:23), mas *Jeová-Jirê* apresentou um sacrifício em nosso lugar, o Seu Filho unigênito e amado. Ele é o Cordeiro que tira o pecado do mundo (João 1:29). É próximo de blasfêmia enfatizar a prosperidade econômica sobre a redenção. Jesus não derramou o Seu sangue por nossos ganhos monetários, mas para a salvação de nossas almas — a redenção da alma é cara (Salmo 49:8).

O SENHOR É A MINHA BANDEIRA (HEBRAICO: *JEOVÁ-NISSI*)

Este nome foi atribuído a Deus por Moisés em Êxodo 17:15, depois que Deus derrotou o exército dos amalequitas. Nos tempos antigos, as tropas se reuniram em torno de um baluarte ou bandeira em preparação para a batalha. A verdade comunicada aqui é que Deus é a bandeira do seu povo. Quando nos unimos em torno dele, nossa vitória é certa.

O SENHOR QUE SANTIFICA (HEBRAICO: *JEOVÁ-KADESH*)

Este nome aparece pela primeira vez em Êxodo 31:13 e várias vezes no livro de Levítico (20:08, 21:08, 15, 23, 22:9, 16, 32). A palavra *santificar* (hebraico: *qadash*) significa separar algo ou alguém do uso comum para consagrá-los ou dedicá-los alguma razão especial. O nome *Jeová-Kadesh* comunica muitas verdades maravilhosas para o povo de Deus. Deus nos separou do resto dos povos da terra, Ele consagrou-nos para o Seu serviço, e Ele está trabalhando para nos conformar à Sua imagem.

O SENHOR É MEU PASTOR (HEBRAICO: *JEOVÁ-RAAH*)

Este nome é encontrado em um dos capítulos mais conhecidos e amados em todas as Escrituras, o Salmo 23. Para o povo de Deus, o nome *Jeová-Raah* é um dos mais estimados. Deus é o *pastor* de seu povo. Ele os ama, alimenta, orienta e guarda de seus inimigos (Gênesis 48:15; 49:24, Salmo 28:9, Isaías 40:11, Ezequiel 34:12; Miquéias 7:14, João 10:1-42; Apocalipse 7:17). No Novo Testamento, Deus está presente em Jesus Cristo como o Bom Pastor que dá a Sua vida por suas ovelhas (João 10:11).

O SENHOR QUE CURA (HEBRAICO: *JEOVÁ-RAFÁ*)

Este nome é encontrado em Êxodo 15:26, onde Moisés comunica a promessa de Deus de Israel: “E disse: Se ouvires atento a voz do SENHOR teu Deus, e fizeres o que é reto diante de seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos seus mandamentos, e guardares todos

os seus estatutos, nenhuma das enfermidades porei sobre ti, que pus sobre o Egito; porque eu sou o SENHOR que te sara.” O nome *Jeová-Rafá* assegura-nos que podemos confiar no cuidado providencial de Deus. Ele já nos curou da doença mortal do pecado e é capaz de nos curar fisicamente, se por tal cura Sua vontade e glória possam ser promovidas.

O SENHOR É PAZ (HEBRAICO: *JEOVÁ SHALOM*)

Este nome é encontrado em Juízes 6:22-24 e comunica um dos aspectos mais importantes da relação que existe entre Deus e o Seu povo da paz. Nesta passagem, Gideão tinha visto a revelação impressionante de Deus através do Anjo do Senhor, e é certo que ele vai morrer por causa da visão. Tal temor é comum sempre que o homem pecador tem um encontro com o Santo de Deus. No caso de Gideão e do povo de Deus, *a graça de Deus muda tal terror para a paz*. Esta verdade encontra a sua maior realização no Senhor Jesus Cristo, que é a nossa paz (Efésios 2:14).

O SENHOR ESTÁ AQUI OU É PESSOALMENTE PRESENTE (HEBRAICO: *JEOVÁ-SAMA*)

Este nome é encontrado em Ezequiel 48:35, onde Deus promete a Sua presença na restauração completa do Seu povo nos últimos dias. A presença de Deus sempre foi uma bênção muito especial para o povo de Deus. Adão andava com Deus no Éden antes da queda e do julgamento (Gênesis 3:8). Em Êxodo 33:12-16, Moisés pediu que a presença de Deus acompanhasse Israel em sua jornada através do deserto. Em I Reis 8:10-11, Deus abençoou o Seu povo, enchendo o templo com a Sua presença. No Novo Testamento, a promessa da presença de Deus foi cumprida na sua forma mais perfeita através de Jesus Cristo.

Nele, Deus se fez carne e habitou entre os homens (João 1:1, 14). Na Igreja, Deus não só habita *com* Seu povo, mas *em* Seu povo através do Espírito Santo (João 14:17). Na consumação de todas as coisas, Deus habitará com o Seu povo e dentro dos novos céus e nova terra (Apocalipse 21:1-3; Romanos 8:11).

O SENHOR, NOSSA JUSTIÇA (HEBRAICO: *JEOVÁ TSID-KENU*)

Este nome é encontrado em Jeremias 23:5-6. Neste texto, Deus promete que o Messias irá tanto “salvar” o Seu povo, como “governá-los” com perfeita justiça. Esta profecia também encontrou sua perfeita realização em Jesus Cristo. Por meio de Sua vida perfeita, morte expiatória, e celeste intercessão. Ele tornou o Seu povo justo e o governa com justiça perfeita. Nossa justiça não é nossa, mas Jesus Cristo, que é o Senhor Javé, é a nossa justiça.

NOMES DIVINOS, TÍTULOS E METÁFORAS

A seguir, há uma listagem dos muitos outros nomes, títulos e metáforas que são atribuídas a Deus nas Escrituras com referências importantes para cada um. Novamente, cada nome vai nos dar mais informações sobre a pessoa e a obra de Deus. Certifique-se de pesquisar e estudar cada uma das referências por si mesmo.

NOMES QUE REFLETEM A GLÓRIA E A MAJESTADE DE DEUS (8)

Deus dos Deuses: Deuteronômio 10:17, Salmos 136:2; Daniel 2:47, 11:36

Deus da Glória: Salmo 29:3, Atos 7:2

Deus em cima nos céus e em baixo na terra: Josué 2:11

Deus Invisível: Colossenses 1:15

Deus Bendito: I Timóteo 1:11

Magnífica Glória: II Pedro 1:17

Majestade nos Céus: Hebreus 8:1

Aquele que É Temível: Salmo 76:11

NOMES QUE REFLETEM A ETERNIDADE DE DEUS (6)

Eterno ou Deus Eterno: Gênesis 21:33, Deuteronômio 33:27, Isaías 40:28; Romanos 16:26

Ancião de Dias: Daniel 7:9-10, 13-14, 22

Eu sou: Êxodo 3:13-14, João 8:56-58

Alfa e Ômega: Apocalipse 1:8; 21:6, 22:13

O Princípio e o Fim: Apocalipse 21:6

O Primeiro e o Último: Isaías 41:4, 44:6, Apocalipse 22:13

NOMES QUE REFLETIR A SANTIDADE E JUSTIÇA DE DEUS (6)

O Santo: Provérbios 9:10; Isaías 40:25; Oséias 11:9; 43:15; Habacuque 1:12

Santo de Deus: I Samuel 6:20

Deus Zeloso: Josué 24:19

Deus de Justiça: Isaías 30:18

Deus Justo: Isaías 45:21

Justo Juiz: Salmo 7:11

OS NOMES QUE REFLETEM O PODER E SOBERANIA DE DEUS (29)

Criador: Romanos 1:25

Artífice e Construtor: Hebreus 11:10

Possuidor dos Céus e da Terra: Genesis 14:19, 22

Oleiro: Romanos 9:20-21

Poderoso: Lucas 1:49

Deus de Toda a Carne: Jeremias 32:27

Deus de Toda a Terra: Isaías 54:5

Deus de Todos os Reinos da Terra: Isaías 37:16

Deus Forte: Isaías 9:6

Deus Grande e Terrível: Neemias 1:5

Grande, Forte e Terrível Deus: Deuteronômio 10:17

Deus Grande e Rei Grande Sobre Todos os Deuses: Salmo 95:3

Rei Grande sobre Toda a Terra: Salmos 47:2

Deus vivo e o Rei eterno: Jeremias 10:10

Rei dos Séculos, Imortal, Invisível: I Timóteo 1:17

Rei Desde a Antiguidade: Salmo 74:12

Rei de toda a Terra: Salmos 47:7

Rei das Nações: Jeremias 10:7

Rei do Céu: Daniel 4:37

Rei dos Reis: I Timóteo 6:15, Apocalipse 17:14, 19:16

Senhor do Céu: Daniel 5:23

Senhor de toda a Terra: Salmos 97:5

Senhor do Céu e da Terra: Lucas 10:21, Atos 17:24

Senhor dos Reis: Daniel 2:47

Senhor dos Senhores: Deuteronômio 10:17, Salmos 136:3; I Timóteo 6:15, Apocalipse 17:14, 19:16

Senhor da Colheita: Mateus 9:37-38

Bem-aventurado e Único Poderoso: I Timóteo 6:15

Legislador: Isaías 33:22; Tiago 4:12

Juiz de toda a Terra: Genesis 18:25

NOMES QUE REFLETEM O JUÍZO E IRA DE DEUS (7)

Deus Zeloso: Êxodo 20:4-5; Deuteronômio 4:24, Josué 24:19-20

Fogo consumidor: Deuteronômio 4:24; Hebreus 12:29

Deus zeloso e vingador: Naum 1:2

Deus das recompensas: Jeremias 51:56

Guarda dos homens: Jó 7:20

Juiz de toda a Terra: Genesis 18:25; Salmo 94:2

Juiz Justo: Salmo 7:11

NOMES QUE REFLETEM O RELACIONAMENTO DE DEUS COM O SEU POVO

DEUS É O ÚNICO DEUS E CRIADOR DE SEU POVO (4)

Verdadeiro Deus: Jeremias 10:10; João 17:3

Criador: Isaías 43:7, 15; 44:2, 21

Fiel Criador: I Pedro 4:19

Feitor: Salmo 95:6; 149:2-3, Isaías 54:5

DEUS É ÍNTIMO COM O SEU POVO (10)

Pai: Salmo 103:13, Isaías 64:8; Malaquias 1:6, 2:10, João 20:17, I João 3:1

Pai Santo: João 17:11

Pai Justo: João 17:25

Pai das Misericórdias: II Coríntios 1:3

Pai das Luzes: Tiago 1:17

Pai da Glória: Efésios 1:17

Pai Celestial: Mateus 6:14

Pai dos Espíritos: Hebreus 12:9

Abba Pai: Romanos 8:15, Gálatas 4:6

Marido: Isaías 54:5

DEUS É AQUELE QUE É FIEL, AMA E PERDOA SEU POVO (9)

Deus da Verdade: Salmo 31:5; Isaías 65:16

Deus Fiel: Deuteronômio 7:9

Deus Misericordioso: Deuteronômio 4:31

Deus Compassivo e Piedoso: Salmo 86:15; Neemias 9:31

Deus que Perdoa: Salmos 99:8

Deus de toda graça: I Pedro 5:10

Deus de Paz: Romanos 15:33, 16:20, I Tessalonicenses 5:23, Hebreus 13:20

Deus de Amor e Paz: II Coríntios 13:11

Deus de Toda Consolação: II Coríntios 1:3

DEUS REINA SOBRE O SEU POVO (4)

Rei: Isaías 33:22, 43:15

Grande Rei: Salmos 48:2

Legislador: Isaías 33:22; Tiago 4:12

Juiz: Isaías 33:22; Tiago 4:12; 5:9

DEUS SALVA O SEU POVO (9)

Redentor: Jó 19:25, Salmos 19:14, Isaías 44:24, 54:5, Jeremias 50:34

Redentor Desde a Antiguidade: Isaías 63:16 Mas

Força da Minha Salvação: II Samuel 22:3

Libertador: II Samuel 22:2, Salmo 40:17, Salmo 144:2

Força Salvadora: Salmo 28:8

Salvação: Êxodo 15:2; Salmos 27:1; 62:1-2; Isaías 12:2; 118:14

Salvador: II Samuel 22:3, Isaías 45:21, Lucas 1:47; I Timóteo 1:1; Judas 1:25

Salvador de todos os homens: I Timóteo 4:10

Força da minha salvação: Salmo 140:7

DEUS DÁ SEGURANÇA AO SEU POVO (26)

Rocha: Deuteronômio 32:4, 31; II Samuel 22:2, 32, 47; Salmo 62:6-7

Rocha Eterna: Isaías 26:4

Rocha da Nossa Salvação: Salmos 95:1

Firme Rocha: Salmo 31:1-2

Rocha da Minha Fortaleza: Salmo 62:7
Habitação Forte: Salmo 71:3
Rochedo: II Samuel 22:2, Salmo 71:3; 91:2 144:2
Fortaleza: Salmos 59:9, 16-17; Jeremias 16:19; 144:2
Torre de Força: Salmo 61:3
Torre Forte: Provérbios 18:10
Santuário: Isaías 8:13-14
Refúgio: Salmo 59:16, 61:3, 62:7, 91:2
Refúgio no Dia da Aflição: Jeremias 16:19
Refúgio Contra a Tempestade: Isaías 25:4
Esconderijo: Salmo 32:7; 119:114
Morada: Deuteronômio 33:27, Salmo 91:9
Sombra Contra o Calor: Isaías 25:4
Força da Minha Vida: Salmos 27:1
Fortaleza do Pobre: Isaías 25:4
Fortaleza do Pobre, na sua Angústia: Isaías 25:4
Escudo: Genesis 15:1; II Samuel 22:3, 31; Salmo 3:3, 18:2; 30; 28:7; 115:9-11; Provérbios 2:7; 119:114, 144:2 30 : 5
Escudo da Teu Socorro: Deuteronômio 33:29
Muro de Fogo: Zacarias 2:5
Pai de Órfãos: Salmo 68:5
Juiz de Viúvas: Salmo 68:5
Fortaleza do meu Coração: Salmo 73:26

DEUS LUTA PELO SEU POVO (6)

Guerreiro: Êxodo 15:3; Isaías 42:13
Homem de Guerra: Isaías 42:13
Valente Terrível: Jeremias 20:11
Espada de Tua Majestade: Deuteronômio 33:29
Fogo Consumidor: Deuteronômio 9:3
Leão: Isaías 31:4-5

DEUS AJUDA O SEU POVO (4)

Força: Êxodo 15:2; Salmo 18:1; Jeremias 16:19; 28:8; Habacuque 3:19
Ajudador: Salmo 30:10; Hebreus 13:6
Amparo: Salmos 18:18
Socorro Bem Presente na Angústia: Salmo 46:1

DEUS SUSTENTA O SEU POVO (7)

Sol: Salmo 84:11; Malaquias 4:2

Sombra: Salmo 121:5, Isaías 25:4

Orvalho: Oséias 14:5

Fonte das Águas Vivas: Jeremias 2:13; 17:13

Vida: João 14:6; Colossenses 3:4

Luz: Salmos 27:1; Miquéias 7:8, I João 1:5

Luz Perétua: Isaías 60:19-20

DEUS CUIDA DE SEU POVO (10)

Deus que Vê: Gênesis 16:7-14

Pastor: Salmo 23:1; Isaías 40:11, Ezequiel 34:11-16

Sumo Pastor: I Pedro 5:4

Grande Pastor: Hebreus 13:20

Bom Pastor: João 10:11, 14

Pastor e Bispo das Nossas Almas: I Pedro 2:25

Videira: João 15:1-2

Oleiro: Isaías 64:8, Jeremias 18:1-6

Lâmpada: II Samuel 22:29

Guarda: Salmo 121:5

DEUS É A RECOMPENSA DO SEU POVO (6)

Herança: Números 18:20; Deuteronômio 10:9; Josué 13:33; Ezequiel 18:2 44:28

Possessão: Ezequiel 44:28

Porção: Números 18:20

Coroa Gloriosa: Isaías 28:5

Diadema Formosa: Isaías 28:5

Canção: Êxodo 15:2, Isaías 12:2



A HeartCry Missionary Society (Sociedade Missionária HeartCry) é uma simples comunhão de crentes que se reuniram com um interesse comum e com um chamado para trabalhar na Grande Comissão. O ministério começou em 1988 no Peru com um desejo de ajudar os missionários nativos a alcançar seu próprio povo e estabelecer igrejas bíblicas entre eles. Desde então, o Senhor tem expandido as fronteiras para incluir não apenas a América do Sul, mas também a Europa Oriental, o Oriente Médio, a Ásia, a África e a região do Ártico.

Para mais informações, acesse: <http://heartcrymissionary.com/>



O ministério Voltemos ao Evangelho nasceu com o grandioso intuito de proclamar o único e verdadeiro Evangelho, chamando a nação brasileira a voltar à centralidade da glória de Deus na face de Cristo e ao fundamento das Escrituras.

Disponibilizamos material multimídia, textos e vídeos gratuitos, sem restrição quanto ao uso pessoal ou ministerial, a fim de que Deus seja glorificado e a Igreja de Cristo edificada.

Para mais informações, acesse: <http://VoltemosAoEvangelho.com/>

HeartCry Missionary
Voltemos ao Evangelho